

PALESTRA GRUPO DIVINISTA PERDIZES

DIA 03/DEZ/2016

“OS DEZ MANDAMENTOS”

1ª Parte: Os Dez Mandamentos na Obra O Novo Testamento dos Espíritos **Pág. 4**

Fonte: Livro “O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS” – Autor: OSVALDO POLIDORO

2ª Parte: Os Dez Mandamentos – A Lei de Responsabilidade **Pág. 19**

Fonte: Curso “INTRODUÇÃO AO DIVINISMO” – Autor: ELZEÁRIO H. SAMPAIO ALVES

3ª Parte: Os Dez Mandamentos no Evangelho Eterno **Pág. 27**

Fonte: “EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS” – Autor: OSVALDO POLIDORO

D I V I N I S M O

“ADORAR EM ESPÍRITO E VERDADE É VIVER COM A MENTE
LIGADA A DEUS, QUE É ONISCIENTE, ONIPOTENTE E
ONIPRESENTE; É OCUPAR O TEMPO E AS OPORTUNIDADES
FAZENDO O BEM; É APLICAR A VIDA NO SENTIDO DE
TORNAR O CÉREBRO MAIS LÚCIDO E O CORAÇÃO MAIS
GENEROSO; É SER, EM RESUMO, SIMPLEMENTE
VERDADEIRISTA”.

EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS

Oração ao Princípio Sagrado

Sagrado Princípio do Universo!
Divina Causa de Todos os efeitos!
Infinitos são os Vossos poderes!
Integral a Vossa Ciência!
Dai-me o poder de refletir a Vossa Divina
Vontade.

Concedei-me, Pai Divino, a delegação de ter
poder sobre os espíritos malévolos.

Envolvei-me, ó Poder Infinito, em Vossas
Graças e Virtudes para que minha vontade seja
o reflexo de Vossa Divina Justiça.

Fazei de mim, Senhor Absoluto, um veículo
de Vosso Infinito Amor, para aqueles que o
merecerem!

O SUPREMO DOCUMENTO

- 1 - Eu sou o Senhor teu Deus, não há outro Deus.
- 2 - Não farás imagens quaisquer, para as adorar.
- 3 - Não pronunciarás em vão o nome de Deus.
- 4 - Terás um dia, na semana, para descanso e recolhimento.
- 5 - Honrarás pai e mãe.
- 6 - Não matarás.
- 7 - Não cometerás adultério.
- 8 - Não furtarás.
- 9 - Não darás falso testemunho.
- 10 - Não desejarás o que é do teu próximo.

COMO O VERBO MODELO ADVERTIU SOBRE A LEI?

“Vai e vive a Lei”.

“Da Lei nada passará, sem que tudo se cumpra”.

“Pecar contra um mínimo Mandamento, é como pecar contra toda a Lei”.

“Meu pai, minha mãe e meus irmãos, são os que ouvem a Lei e a praticam”.

“Como forem vossas obras, assim mesmo recebereis”.

“Apartai-vos de mim, vós que obrais a iniquidade”.

“Não sairás dali, até pagar o último ceitil”.

“Dai dignos frutos pelo exemplo”.

“Pai, em Tuas mãos entrego o meu espírito”.

Depois de tudo isso, os fabricantes de pedradas contraditórias fizeram do Verbo Exemplar o capacho de todas as patifarias que se fingem de CRISTÃS, inventando, justificando e impondo politicalhas dominadoras, comerciais, etc. Não existe máfia religiosista ou sectária, ou mórbido facciosismo, que não use o Cristo Modelo para impor o seu manobrismo anti-CRISTÃO.

EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS

1ª Parte: Os Dez Mandamentos na Obra O Novo Testamento dos Espíritos

Fonte: Livro “O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS” – Autor: OSVALDO POLIDORO

- 8 -

“Porque a lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade foram trazidas por Jesus Cristo” - João, cap. 1.

A Lei não foi dada por Moisés; mas por Deus, e transmitida por meio de anjos, espíritos ou almas a Moisés. Moisés recebeu os Dez Mandamentos por meio de espíritos ou anjos, tendo escrito nas pedras. Na cadeia do Sinai, precisamente no Monte Orebe, havia furnas cavadas, para o retiro de iniciados; foi ali que Moisés teve colóquios com anjos, espíritos ou almas, recebendo a Lei e muitas outras informações. A Graça trazida por Jesus foi o derrame de Revelação ou espírito sobre toda a carne, sendo que da Revelação viria o conhecimento da Verdade. A Verdade era chamada fogo, por alegoria, pelo fato de responsabilizar os seus possuidores.

- 39 -

“O jejum” - Marcos, cap. 2.

Outra vez Jesus cairia em contradição, se tivesse falado como está escrito no texto evangélico; porque aquilo que se come é exterior, deixa-se num lugar escuso, enquanto que os crimes saem da intimidade dos pensamentos e da consciência. Lembrem-se dos Dez Mandamentos, porque Jesus foi o seu EXECUTOR, para ficar sendo, para sempre, o Divino Molde a ser seguido. E para quem tenha ouvidos de ouvir, o Evangelho foi e é a vida que Jesus viveu, não aquilo que alguns duzentos e tantos homens escreveram e que outros andaram adulterando. Quem sabe que a Lei é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, sabe o que Jesus viveu e o que seja o Testamento de Jesus Cristo!

- 56 -

“Deus é Espírito; e em espírito e verdade é que o devem adorar os que o adoram” - João, cap. 4.

O exemplo de adoração perfeita está em Jesus, o Cristo; e como o Evangelho foi o que Jesus viveu, que foi viver os Dez Mandamentos, fácil é saber como se adora em Espírito e Verdade. Ser cristão é imitar o que Jesus fez. Leiam com atenção o ponto 45. Falar em Jesus não é ser cristão; para haver cristificação é necessário imitar a Jesus. Todos os clericalismos fazem e mandam fazer o contrário, em parte por ignorância e em parte por interesses subalternos.

- 63 -

“Satanás ou Lúcifer” - Bíblia.

Nas iniciações antigas o MAL era simbolizado como alguém que se tivesse revoltado contra a Lei de Deus; porque os Dez Mandamentos datam de mais de duzentos mil anos, tendo sido várias vezes retransmitidos. Vede, no capítulo quatorze de Isaías, que é uma parábola. Quem inventou essa alegoria, a de Satanás, foi o grande iniciado Zoroastro. E os clericalismos, para seus engodos, foram tomando tudo ao pé da letra, porque isso sempre constituiu uma grandiosa fonte de dinheiro e de obediência do povo.

- 82 -

“Não passará da lei um só i, ou um til, sem que tudo seja cumprido” - Mateus, cap. 5.

Ninguém discute com a Lei e com a Justiça de Deus; nenhum artifício, nenhuma simulação, nenhum sacramento; nada que um homem invente, com boas ou más intenções, poderá jamais substituir a PUREZA e a SABEDORIA.

Os Dez Mandamentos não recomendam religiosismo algum. O respeito a Deus é em Espírito e Verdade e o mais tudo é decência na conduta entre irmãos. E como a Lei foi transmitida aos homens por anjos, espíritos ou almas, ou por mediunismo, eis aí que a lição que encerra é completa. Cego é quem não quer ver!

- 112 -

“Visto que os judeus o queriam matar” - João, cap. 7.

Que fazia Jesus em público, para que os judeus O quisessem matar? Jesus vivia os Dez Mandamentos da Lei de Deus. E até o presente, todos os religiosismos são prolongamentos daqueles judeus. A Verdade não serve para os que exploram o povo, para os que em nome dela só fazem o serviço da mentira. Enquanto existir quem faça das coisas do espírito meio de vida, a mentira tomará o lugar da Verdade e procurará esfolar e manter o Cristo na cruz!

- 113 -

“Não é assim que Moisés vos deu a lei, e nenhum de vós cumpre a lei?” - João, cap. 7.

Moisés recebeu a Lei por meio da comunicação de anjos, espíritos ou almas, porque era profeta ou médium. E os clericalistas viviam esfolando os profetas ou médiuns. Como poderiam cumprir a Lei?

Assim mesmo aconteceu com Jesus, que tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça. Foi morto como feiticeiro, como está escrito no Talmud, livro de Leis dos Rabinos.

- 131 -

“A mulher cananéia” - Marcos, cap. 7.

É importante ler o fato que se passou entre Jesus e a mulher cananéia, assim como está relatado; porque o Pai mandou o Cristo derramar da graça da Revelação sobre toda a carne, porque todos são Seus filhos, e não para fazer separação entre uns e outros, por causa de sectarismos e convenções humanas.

Ninguém é especial para Deus, e Deus não é especial para ninguém; basta ler os Dez Mandamentos, para verificar que ela, a Divina Paternidade, é universal, é acima de preconceitos e religiosismos.

- 133 -

“Um grande profeta se levantou entre nós, e visitou Deus o seu povo” - Lucas, cap. 7.

Bem sabia o povo, que ministro de Deus é toda a pessoa decente, é toda pessoa que procura viver os Dez Mandamentos; e que enviado de Deus, para serviço de ordem espiritual, somente o profeta pode sê-lo.

O fato de um homem pertencer a uma clerezia, toda formalista, começando a se vestir fingidamente e praticando simulações, basta para provar que ele é nada em matéria de faculdades psíquicas, é ninguém em matéria de dons espirituais.

Assim como para comer, beber, calçar, vestir, etc., ninguém usa de simulações e fingimentos, porque simulações e fingimentos nada resolvem, assim mesmo é que as coisas do espírito não podem ser resolvidas com idolatrias e palhaçadas.

E o verdadeiro profeta, consultando os espíritos mensageiros, de si mesmo nada prometerá, mas fará tudo segundo como seja da Vontade de Deus. Jesus, o Divino Profeta, viveu pedindo ao Pai o de que carecia, dando provas cabais de submissão.

- 177 -

“Eis aí vos enviarei eu o profeta Elias, antes que venha o dia grande e horrível do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais, para não suceder que eu venha, e que fira a Terra com pragas” - Malaquias, cap. 4.

Como sempre foram as clerezias, rebeldes contra as verdades de Deus, nem receberam o Precursor nem o Cristo, porque aos dois assassinaram. E assim continuam, perseguindo a Verdade, mantendo o Cristo crucificado, blasfemando contra o Seu batismo de Revelação.

A lei de que Jesus fala, nesse capítulo, que passou com a vinda Dele, não é o Decálogo, mas sim a lei social de Moisés, o Pentateuco. Da Lei de Deus, os Dez Mandamentos, tudo se cumprirá, nada jamais passará.

Quanto aos profetas, com o batismo de Jesus, a profecia se tornaria generalizada, havendo então contínuas revelações, ficando as antigas obsoletas, devendo ser substituídas, no curso dos dias, cada vez por informes mais avançados.

A realidade, entretanto, é que até o presente as coisas de Deus foram sendo truncadas, corrompidas e encobertas. Jesus continua na cruz, porque Roma ali O recolocou, no quarto século. E o Espiritismo, a Restauração do batismo de Revelação, continua sendo chamado de coisa de Belzebu. A mentira governa o mundo!

- 186 -

“E as gentes esperarão no seu nome” - Mateus, cap. 12.

Assim estava profetizado em Isaías; mas é necessário dizer de outro modo: “Espere cada um tomando-Lhe o Divino Exemplo, vivendo os Dez Mandamentos.”

Porque aquele que abandona a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude clamará um dia “Senhor! Senhor!”, de nada adiantando. Cristianismo é questão de obras, não é questão de aparências, simulações e discursozinhos históricos, à maneira de alguns religiosismos.

- 230 -

“O Reino de Deus não virá com mostras exteriores” - Lucas, cap. 17.

Por mais que quisessem corromper ou adulterar, como de fato adulteraram, não puderam tirar da boca de Jesus alguma coisa de pura Doutrina Iniciática; e o texto acima fulgura, porque as centelhas divinas, os espíritos, trazem consigo o Reino do Céu em potencial e vão desabrochando através dos mundos e das vidas, dos reinos e das espécies, das condições e das situações.

E Jesus, o Cristo Planetário, o Paradigma da Escalada, veio demonstrar como todos deverão ser. O Evangelho foi e é a vida que Jesus viveu. Para saber, de fato, a vida que viveu, procure cada um exemplificar os Dez Mandamentos. Aquelas cinco palavras que tanto temos repetido, bem que definem a Lei de Deus.

E que ninguém se iluda comprando idolatrias ou exteriorismos, porque diante de Deus somente a Pureza e a Sabedoria é que prevalecem! Porque onde há Verdade e Conhecimento, Certeza e Bondade, o Reino do Céu já está presente.

E assim todos compreenderão o que Jesus proclamou: “O filho do homem veio do Céu e está no Céu.”

“Apareceu-lhe no deserto do Monte Sinai um anjo” - Atos, cap. 7.

Estêvão é obrigado a fazer um retrospecto das verdades proféticas; e cita o que se passou com Moisés, a quem apareceu um anjo ou espírito do Senhor, e não Deus, o Ser Infinito em todos os sentidos. Todos deveriam ler o capítulo sete, do Livro dos Atos, porque embora tendo suas falhas, é muito bom para elucidar certos pontos histórico-proféticos.

Observação necessária - Deve-se reconhecer o Sinai como cadeia de montanhas, sendo o Monte Orebe uma delas, e onde desde milhares de anos, gente que pertencia aos Cenáculos Iniciáticos ia fazer seus retiros, para desabrochar faculdades e entrar em comunhão com os anjos

ou espíritos do Senhor. Foi assim que se deu com Moisés, para chegar a ser o condutor do povo, para receber os Dez Mandamentos, etc.

- 312 -

“Ao Deus desconhecido” - Atos, cap. 17.

Paulo diz aos atenienses, que o DEUS DESCONHECIDO é o Deus que tudo emanou e que tudo sustenta e destina; diz-lhes que ESSE VERDADEIRO DEUS não habita em templos feitos por mãos humanas.

E precisa de que homens apalhaçados O representem?

E precisa de que paus e pedras, simulações e mercantilismos O exponham?

E precisa de que discursos histéricos O façam reconhecer?

Quando os homens souberem viver os Dez Mandamentos; quando os homens souberem que a Lei é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude; quando os homens reconhecerem em Jesus o Divino Molde que tinha as legiões angélicas ou espirituais subindo e descendo sobre Ele, e que em Revelação batizou a humanidade, então as coisas mudarão na Terra!

Porque estarão acreditando na SABEDORIA e na VIRTUDE, e a Revelação os estará guiando, em lugar de estarem a dobrar os joelhos diante de homens fingidos e sujeitando-se a pecaminosas simulações.

- 314 -

“Conhecendo somente o batismo de João” - Atos, cap. 18.

Todo e qualquer conhecedor das verdades revelacionistas sabe que nenhum dos batismos, por si só, torna o espírito melhor perante si mesmo e perante Deus. O de João, um simples formalismo inventado pelos mestres essênios, para fazer João com isso atrair as gentes e concitar à penitência, preparando-se portanto para o batismo de Jesus, que seria a base da edificação doutrinária terrena. E o de Jesus, batismo de Revelação, comunicação de anjos, espíritos ou almas, constituindo fonte graciosa de consolações e advertências, mas apenas isso. Apenas isso, fica entendido, porque a evolução íntima é coisa que os Dez Mandamentos deverão fazer, pelo fato de vivê-la!

Nenhum formalismo, nem o revelacionismo, jamais tornarão alguém PURO e SÁBIO. É o que importa saber, com ou sem Escrituras, porque a Verdade não morreu lá com os Apóstolos, não vai morrer nos livros presentes nem jamais morrerá em tempo algum. Para cada época a Revelação dirá a sua lição.

Observação necessária - As penitenciárias, os manicômios, as sarjetas e tantos outros lugares de miséria, dor e desgraças, estão cheios de gentes que se sujeitaram aos mais estranhos formalismos religiosos. Também é certo que muitos daqueles que cultivam a Revelação, que ouvem mensagens de anjos, espíritos ou almas, irão parar nas regiões tenebrosas, por causa das obras más, pelo fato de transgredirem os Mandamentos da Lei.

Carregar a cruz do dever é viver a Lei de Deus; ninguém se iluda com certas baboseiras religiosas, porque a Lei não se engana e a Justiça Divina está muito acima de aparências e falácias.

Ser cristão é realizar a própria cristificação; portanto, cumpre ir tratando de imitar o Cristo. Porque de gente que andou falando muito n'Ele, comprando e vendendo bugigangas, ou fazendo discursos históricos, estão cheios os abismos, onde há pranto e ranger dos dentes. E ali ficarão, até pagar por quantos ceitis tenham contraído, em matéria de dívidas perante a Lei.

- 317 -

“Dizendo que não são deuses os que são feitos por mãos de homens” - Atos, cap. 19.

Primeiro, porque todas as idolatrias estão condenadas nos Dez Mandamentos, cujos três primeiros dizem respeito à conduta dos filhos para com o Pai Divino, sendo que os outros sete lembram a conduta entre irmãos. E como Moisés recebeu a Lei de Deus por meio da comunicação de anjos ou de espíritos, implícito é que a Lei manda respeitar a Revelação.

Segundo, que foi precisamente para dar fim às idolatrias, que Jesus veio ao mundo, para derramar do Espírito sobre a carne. Ele, que foi anunciado por um espírito; Ele, que os tinha subindo e descendo sobre a Sua cabeça; Ele, que passou a vida a expelir maus espíritos; Ele, que foi ao Tabor falar com Moisés e Elias; Ele, que continuou a Se comunicar, depois da crucificação. Esse Jesus não é o Divino Modelo?

Observação necessária - Se agora é difícil ensinar a Verdade, porque a mentira e a corrupção há dezessete séculos que têm viciado a humanidade ocidental, quanto mais naqueles dias, tanto mais atrasados e fetichistas?

- 326 -

“Parede branqueada” - Atos, cap. 23.

Aquilo que Jesus tanto repetira sobre os sacerdotes, escribas e fariseus, que eram como os túmulos, caiados por fora e fedorentos por dentro, isso mesmo o repetiu Paulo ao príncipe dos sacerdotes, em face do Sinédrio. E credes que os sacerdotes, escribas e fariseus, de qualquer tempo, tenham sido diferentes?

Observação necessária - Não confundir jamais os chamados iniciados de outros tempos, das Escolas Esotéricas, com os clericalistas de qualquer tempo e local. Conhecimentos e cultos iniciáticos são uma coisa, e quitandismo clerical é coisa muito diferente.

Basta um tiquinho de conhecimentos iniciáticos, para que se saiba com facilidade discernir entre um verdadeiro iniciado e um simples túmulo caiado por fora e pútrido por dentro. Os verdadeiros iniciados são simples, valem pelo SABER e pela VIRTUDE, enquanto os túmulos caiados se vestem fingidamente, e sabem engabelar através de gestos simiescos e mil e umas formalidades.

Todavia, em virtude da falta de conhecimento de causa das gentes, os túmulos branqueados fazem o que bem entendem, passam por ministros de Deus, enquanto os homens que trabalham, que administram, que sustentam suas famílias, que se esfalfam nos rudes afazeres cotidianos, nada mais fazem do que ser fantoches em suas mãos! A honestidade; a vida ganha com suor; o trabalho edificante; a paternidade; a maternidade; os rudes serviços administrativos; tudo passa por função mundana, enquanto os hipócritas, os assassinos de

Profetas e de Cristos, os traidores dos Dez Mandamentos, os idólatras e formalistas em geral, continuam passando por ministros de Deus!

- 337 -

“Seja-vos pois notório, que aos gentios é enviada esta salvação de Deus, e eles a ouvirão” - Atos, cap. 28.

Sim, pois o Povo de Israel foi preparado, por muitos séculos, trinta e seis desde Abrão, para receber o Cristo. E foi dito que o Cristo viria, trazendo a Graça da Revelação, o derrame de Espírito sobre a carne toda. Sucede, porém, que o Cristo veio e não foi reconhecido, tendo sido crucificado, além de perseguidos de morte os Seus discípulos.

Como Paulo disse, conforme as previsões proféticas, o movimento iria no rumo dos gentios; e todos sabem que assim aconteceu. Infelizmente, os gentios fizeram a mesma coisa que os judeus ingratos, atraíndo a Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre a Revelação Generalizada. Porque vivendo a Doutrina do Caminho até Constantino, foi dali em diante truncada, chamados os fenômenos mediúnicos ou proféticos de diabólicos, e tudo posto, dali em diante, em termos de paganismo clericalizado, idolatria comercializada, em nome do mesmo Cristo!

Nestes últimos seiscentos anos, depois da ordem de Jesus, de serem restauradas as verdades sobre a Excelsa Doutrina do Caminho, até esta data, meados do século vinte, tudo tem sido feito, para assim ser cumprido. Vieram os primeiros trabalhadores, preparando os alicerces. Voltou Huss, ou Elias, na personalidade de Kardec, arrastando após de si a grande eclosão mediúnica do século dezenove. E da França o movimento maior tomou rumo do Brasil, para aqui ser feita a parte concernente à Consolidação do movimento restaurador. O restante, Estender a Excelsa Doutrina pela Terra, parte da ordem de Jesus, será obra de mais tempo e de muita gente mais.

A documentação histórico-doutrinária é completa; porque desde as Iniciações Antigas, desde os remotos Budas e Vedas, tudo temos apresentado, fazendo ver que o mediunismo ou profetismo, a Revelação, embora de portas fechadas, embora para alguns poucos escolhidos, e dentre eles os selecionados, sempre foi a Palavra de Deus, o Aviso do Céu, a guiar as gentes, a conduzir os povos.

Temos repetido que Jesus veio para generalizar a Revelação, tendo as raízes fincadas nos Grandes Iniciados da antigüidade. E se é certo que extraiu Seus temas doutrinários dos Dez Mandamentos, tendo também tirado muito dos Salmos e dos Provérbios, provado é, pelos Seus discursos, que estava perfeitamente radicado nos Profetas todos, na linhagem da Revelação, no contato com os anjos, espíritos ou almas, que se comunicavam para advertir, ilustrar e consolar.

Como prova das misérias humanas, foi o Derramador do Espírito sobre a carne mal compreendido e até mesmo algozmente atacado, chegando a ser crucificado. É que a humanidade terrícola, o meio-ambiente, o campo de semeadura, sempre esteve referto de joio, de erva daninha, de traições de variada ordem.

- 338 -

“Epístolas de Paulo” - Novo Testamento.

Paulo escreveu dezenove Cartas ou Epístolas; mas somente quatorze são conhecidas. Muitas delas eram de tal modo revelacionistas, ou espíritas, como agora se diz, que os corruptores acharam bom retirá-las. E se soubessem que algum dia apareceriam reformadores ou restauradores da Excelsa Doutrina, nem o que deixaram teriam deixado. Teriam queimado tudo, para Roma ficar para sempre, com o seu clero e o seu domínio, com a sua corrupção e o seu comércio pagão, traidor do batismo de Revelação, trazido e deixado por Jesus para toda a carne.

Nas Cartas de Paulo há muito que estudar e discutir; principalmente discutir, pelo fato de mãos estranhas terem ali entrado, para darem aos escritos aquela cor clericalista e formal que tanto convinha a Roma. Entretanto, é bom lembrar certas expressões de Paulo sobre as duas leis - uma é a de Deus, os Dez Mandamentos, sendo a outra o Pentateuco, a lei social e variável.

A Lei de Deus é acima de cogitações, é o Código de Conduta, é a Trilha dos Cristos e a Matriz dos Livros Sagrados. E quando os chamados Livros Sagrados venham a ser adulterados, corrompidos, ou se tornarem obsoletos, ainda assim os Dez Mandamentos serão o Código de Conduta, porque pairam acima de religiosismos.

O Pentateuco, porém, deve mudar. As regras de conduta social devem ir variando, consoante a humanidade evolua. Entretanto, no seio dos Dez Mandamentos é que devem ir variando as leis sociais.

O convite é para a discussão, porque as verdades de Deus não temem os estudos do homem. Aqueles que têm lido as Escrituras, aceitando tudo, sempre foram e serão os eternos simplórios e fanáticos, esfoladores de Profetas e assassinos de Cristos. Nunca sabem o que é certo ou errado, nunca descobrem as tremendas contradições, jamais deixam de blasfemar contra as verdades de Deus, pelo simples fato de aceitarem tudo de olhos fechados, absurdos antigos e novas incrustações humanas.

- 348 -

“Corpos celestiais e corpos terrestres” - I Coríntios, cap. 15.

Na antigüidade foi Pitágoras o mais profundo expositor das verdades atinentes ao corpo astral ou perispiritual; falou com profundidade sobre o chamado carro da alma, o envoltório que, desde os primórdios da centelha manifestada, com ela marcha, até um dia atingir o chamado Segundo Estado de Deus, que é como em todas as iniciações qualificam a LUZ DIVINA.

Sete coroas constituem o perispírito, em sua feição diagramática; porém, estas sete coroas se subdividem muito, formando zonas de elementos energéticos e substâncias de variada ordem, de variantes colorações e intensidades.

Quem puder, por meio de vidência psicométrica, penetrar o íntimo de um perispírito, pode dizer o que o indivíduo realmente é. Entretanto, os espíritos, de certo grau evolutivo em diante, podem comandar a forma exterior no mesmo. No íntimo, porém, o que é não deixa de ser, as marcas registradas não podem ser escondidas nem modificadas pelo simples impulso mental. As modificações terão que ser feitas, para melhor ou para pior, à custa de trabalhos, de ações.

...

d - De mil e trezentos quilômetros para fora, começam os postos de socorro, os planos de luz, os céus que vão se tornando cada vez mais brilhantes e gloriosos. Até o Céu Crístico, ou Oitavo Céu, quatro céus essenciais existem, que entretanto se subdividem em múltiplas subfaixas, ou subcéus, favorecendo estada a cada matiz de grau evolutivo, ofertando casa a todos os níveis de vibração, por imposição da lei do peso específico. Quem vai orando e vigiando bem as suas obras diurnas, tratando de viver os Dez Mandamentos, como Jesus o fez, por certo que vai tornando o seu corpo astral cada vez mais eterizado, luminoso e glorioso, para ir tendo penetração em tais céus. Porque outro recurso não há!...

- 353 -

“Contra estas coisas não há lei” - Gálatas, cap. 5.

Os assuntos tratados no capítulo cinco, da Carta aos Gálatas, são realmente interessantes; porém, ou andaram outros metendo as mãos e fazendo o serviço das grossas asneiras, ou o mesmo Paulo, tão inteligente e lúcido em outros pontos, andou aqui, uma vez mais, claudicando.

Primeiro - As verdades oriundas do Ministério da Revelação ou do Espírito Santo foram confundidas com as errôneas conceituações da fé cega, nesta depositando confiança, num impulso de contradição com a Excelsa Doutrina deixada pelo Cristo. Os Exemplos do Cristo e a Revelação Ostensiva, que eles, os Apóstolos, tinham em plena atividade, não autorizava ninguém a falar do modo como ali está falado.

Segundo - Nunca jamais da Lei passará um ceutil, porque o Infinito Emanado repousa, pela Soberana Vontade de Deus, sobre leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis! As leis menores são desdobramentos das leis maiores, sendo que todas terminaram no Supremo Determinismo, que os Dez Mandamentos representam, ordenando os três primeiros a conduta do filho para com o Pai Divino, e os outros sete, determinando a conduta entre irmãos, para efeito de responsabilidade.

Terceiro - As más obras estão assinaladas, sendo atribuídas à carne, quando a carne é apenas instrumento do espírito. E se as más obras trazem conseqüências funestas ao espírito, porque negar a Lei e a Justiça de Deus, dizendo que a Lei não existe para aquele que tem fé? Tudo isso é contraditório por demais, é ridiculamente infantil, e um Paulo não faria isso.

- 364 -

“Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses.”

No capítulo dois desta Carta ou Epístola, Paulo fez a predição sobre a vinda da corrupção, que daria num homem que se julgaria “santidade infalível.”

Quem quiser encontrar o mesmo assunto, no Apocalipse, procure a começar do capítulo treze, o que tem número 666, que também tem a configuração da Besta. A corrupção foi prevista também por Pedro, quando advertiu que a porca lavada de novo se revolveria no lodaçal e o cão voltaria ao seu vômito.

Quem confia na Moral, no Amor, na Revelação, no Saber e na Virtude, nunca acreditará nem comprará simulações e sacramentismos. Quem não confia no Saber e na Virtude, que

resumem aquelas cinco palavras, compra idolatrias e simulações, ilusões e caminhos de perdição.

Deus olha o interior de cada filho, observa as suas obras e por elas faz retribuição através de leis fundamentais.

Os Dez Mandamentos dividem as obrigações em duas partes: os três primeiros dizem respeito aos deveres para com Deus e os outros sete aos deveres para com os irmãos. Como a Lei veio pela Revelação, pela comunicação dos anjos ou espíritos, ela dá testemunho da Revelação ou do Profetismo. E Jesus, o Divino Modelo, viveu tudo isso, para vir a ser imitado! Imitado, e não adulado ou bajulado!...

- 367 -

“Satanás” - I Timóteo, cap. 5.

O último Zoroastro, que bem se saiba, foi o inventor do diabo ou Satanás, com o fito de amedrontar e pretender separar os pólos Bem e Mal. Do Bem, o Pai é Deus; e do mal, o pai é Satanás. Por mais que façam vasculha, nas tradições, tudo se resume nisso.

No capítulo quatorze, de Isaías, Lúcifer é alegoria, é parábola, não é realidade. Como se um anjo ou espírito de Deus se revoltasse, e quisesse chegar a ser mais do que Deus, assim estava fazendo Nabucodonosor, querendo assaltar mundos e fundos, para os sujeitar debaixo de seus tacões; e um espírito, um anjo do Senhor, comunicando-se pelo Médium ou Profeta Isaías, assim o admoestou, contando-lhe aquela parábola.

Deus não tem contendor! Ninguém é coisa alguma contra Deus! Existem apenas espíritos que, por ignorância, se rebelam, negam e fazem relativos males. Mas a hora de liberdade relativa chega, sendo que serão punidos, sendo que terão que pagar as dívidas, ceitil por ceitil. Somente Deus é Senhor e Seus Santos Desígnios não voltarão atrás.

Todavia, a tradição do Satanás é ainda uma tremendíssima fonte de rendas, uma armadilha com a qual certos homens espertalhões, abusando da ignorância das gentes, muito bem se locupletam.

Dizer que Paulo andou acreditando em Adão, Eva, Satanás e outras xaropadas é avançar demais no campo do ridículo.

O Bem e o Mal colocam-se diante dos filhos de Deus, como as iniciações antigas ensinavam, para que estes fossem vencendo, triunfando, divinizando seus caracteres. A Lei de Deus, os Dez Mandamentos, bem que dizem o que é necessário fazer, para jogar bem com o sagrado relativo direito de livre arbítrio, para triunfar contra o Mal à custa de praticar o Bem.

Satanás é a ignorância, a mentira, o orgulho, a inveja, o ódio, a vaidade, a luxúria; Satanás é o símbolo da contradição, da perversão; Satanás é aquilo que sai das consciências mal formadas, porque é de dentro das pessoas que saem as coisas ruins. Quanto a espíritos sofreadores, como Jesus os andou expelindo, é normal que todos venham a expeli-los. São criaturas desencarnadas, ou espíritos mal intencionados, que deverão ser doutrinados. Quem prestar obediência a Jesus, reconhecerá que andou expelindo os ruins e andou tendo contato com os Moisés e Elias. Evangelho foi, e é, a vida vivida por Jesus.

Cuidado, pois, com o Satanás de dentro, que o de fora é de invenção humana, sendo que ainda vive muito bem usado pelos donos de clerezias. Satanás, se de fato existisse, não mandaria a ninguém ser blasfemo do Sagrado Ministério da Revelação, como o fazem os

pseudo ministros de Deus; porque, por mais satânico que fosse, teria um pouco mais de inteligência e decência de conduta, para não cometer tamanho crime.

Satanases são aqueles que fazem das coisas do espírito um meio de vida, e por isso inventam mentiras e simulações para se prevalecerem. E se quiserem bem entender, *onde quer que não haja o bom profetismo, não pode haver Cristianismo de modo algum*. E o profetismo indicará, eternamente, o caminho da Lei de Deus!

- 374 -

“Os Anticristos” - João, I Carta, cap. 2.

No capítulo três, da Segunda Carta de Pedro, assinala ele que alguns já se entregavam, naqueles dias, ao triste serviço de adulterar as Cartas e as Escrituras. Isto, naqueles dias! E o que andou acontecendo, com a fundação do catolicismo, a partir do quarto século?

João, no capítulo dois de sua Primeira Carta, fala nos Anticristos que já estavam, que saíram do meio deles e foram perverter a outros.

De tudo isso, que diremos nós?

Diremos que Jesus Cristo não veio ao mundo para estabelecer a Excelsa Doutrina sobre letras ou textos, e sim, como está mais do que evidente, sobre a Revelação Generalizada. Se fosse para escrever, Ele mesmo teria deixado escrito.

Qual, pois, a regra de conduta do discípulo de Jesus?

Primeiro, viver os Dez Mandamentos, que se resumem no amar a Deus com toda a força do coração e de todo o entendimento, e ao próximo como a si mesmo, como Jesus Cristo o fez; e segundo, voltar ao cultivo da Revelação, da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, cuja função é confirmar os ensinamentos de Jesus e ir anunciando aquelas verdades que Ele então não pôde ensinar, como deixou advertido.

Para facilitar, afirmamos que fora da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, não existe a Excelsa Doutrina do Caminho. Tudo quanto fizerem, fora dessa Chave Mestra, serão idolatrias e corrupções.

- 377 -

“Apocalipse de Jesus Cristo, através de um anjo ou espírito relator, revelado a João Evangelista, que sendo grande Vidente, viu e escreveu, para alertar as gentes.”

Do nascimento de Jesus Cristo aos confins dos tempos, tal é o que relata o Apocalipse. Esta palavra é grega e quer dizer Revelação. O Apocalipse é apenas o produto de um fenômeno mediúnico ou profético, pois é filho de um contato de João Evangelista com um anjo, espírito ou alma, que, transmitindo instruções simbólicas, cumpriu a vontade de Jesus.

A Providência Divina, ou Serviço de Administração Planetária, fornece os informes, porém não pode realizar o trabalho para ninguém. Por isso, afora os ensinamentos básicos (a Lei de Deus e o Divino Exemplo de Jesus Cristo), que são ministrados simples e diretamente, o mais tudo é feito simbólica ou indiretamente, para que cada um se esforce, trabalhe, descubra e realize a Verdade em si mesmo.

João não recebeu os capítulos como agora se encontram. A ordem cronológica era outra, estando intercalados alguns capítulos, do começo, do meio e do fim, prejudicando o seguimento.

Muitos foram os que se dedicaram à interpretação do Apocalipse; uns se detiveram na parte mística, outros na parte histórico-política. Ele é tudo isso e muito mais, porque é a movimentação humano-planetária, abarcando os dois planos da vida. É o Planeta e a sua humanidade (os encarnados e os desencarnados), a se movimentarem no rumo da Sagrada Finalidade, da Jerusalém Eterna.

Como a ordem é deixar como está, transcreveremos, também por ordem, apenas alguns textos, que bastam para refletir a Essência Doutrinária. A Essência Doutrinária está resumida, como toda a nossa obra o testifica, em três pontos fundamentais:

- a - Os Dez Mandamentos da Lei de Deus;
- b - O Divino Exemplo de Jesus Cristo, para ser Divino Modelo;
- c - Respeito à Revelação Generalizada por Jesus Cristo, porque a ela é que cumpre tirar a orfandade, ensinando, advertindo e consolando, até à consumação evolutiva da humanidade.

67 PERGUNTAS INDISCRETAS

Os Dez Mandamentos são o Código Divino e Jesus veio para vivê-lo e não para interrogá-lo, a fim de Se constituir o Divino Modelo. Só é cristão quem vive a Lei de Deus através dos Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

O Primeiro Mandamento ordena adorar ao Único Deus, em Espírito e Verdade; o Segundo Mandamento manda não fazer imagem alguma para adorar; o Terceiro Mandamento determina que se não tome o nome de Deus em vão; os outros Sete Mandamentos dizem respeito à conduta entre irmãos, lembram a decência no trato social.

Para a Lei e para Jesus Cristo não existem religiões, mas sim verdades e virtudes para serem conhecidas e realizadas; e fora da Verdade e da Virtude nada de recomendável há perante Deus. Religiões, clerezias, fantasias, dogmas, simulações, sacramentismos, liturgias, engodos e comercialismos religiosistas, tudo isso representa caminhos que conduzem às trevas, onde há pranto e ranger dos dentes.

Portanto, generalizando altos e baixos, vamos defrontar este questionário:

- 1 - Estarei vivendo os Mandamentos da Lei de Deus, conforme os Divinos Exemplos de Jesus Cristo?

AOS NECESSITADOS DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

- 1º - Tomar parte nas Sessões de Irradiação, orando pelos outros.
- 2º - Se o necessitado não puder comparecer, faça-o alguém por ele.
- 3º - Tomar água fluida, dez ou mais vezes ao dia, dois ou três goles de cada vez. Na hora de tomar, pensar nas Falanges de Bezerra de Menezes.
- 4º - Uma concentração às 21 horas, ou na hora de deitar, em favor das Falanges de Bezerra de Menezes.
- 5º - Ter em conta de Religião os Dez Mandamentos da Lei de Deus e o Divino Exemplo de Jesus Cristo. Cultivar a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, porque fora disso não há Religião nem Libertação.
- 6º - Lembrar que os atos de Solidariedade enobrecem o espírito e harmonizam o corpo físico.

O CREDO ESPÍRITA

Creio em Deus, Essência Divina Onisciente, Onipotente e Onipresente, que em Si mesmo tudo emana, sustenta e destina;

Creio no Cristo Planetário, um filho de Deus como todos os demais, porém cristificado por evolução, vindo por isso a merecer a Diretoria Planetária Terrestre;

Creio na concepção mediúmica de Maria; nos sinais e prodígios mediúnicos de Jesus; na Ressurreição Espiritual de Jesus; no derrame de Espírito sobre toda a carne, tal e qual se acha exposto nos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezanove;

Creio, portanto, no Espírito Consolador ou Santo, também chamado de Verdade, que significa a Mensageiria Divina, a comunicação dos anjos, espíritos ou almas, cuja finalidade é advertir, ilustrar e consolar os encarnados;

Creio na Excelsa Doutrina, vivida por Jesus, o Cristo Planetário, cujos fundamentos são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude;

Creio nas dez verdades básicas, que são a Essência Divina, a Existência, a Imortalidade, o Movimento, a Evolução, a Responsabilidade, a Reencarnação, a Revelação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade;

Creio que em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, por isso mesmo que tudo rege por Lei e Justiça, nunca jamais havendo lugar em Deus para religiosismos, sectarismos, fantasias, simulações e idolatrias;

Creio que os caminhos que conduzem ao Grau Crístico são o Amor e a Sabedoria, tal e qual Jesus ensinou em palavras e atos;

Creio estar no Grau Crístico o Estado de Unidade, sendo portanto normal o dever de cada filho, atingi-lo o quanto antes; porque é da Vontade do Pai Divino que Seus filhos venham a ser Espírito e Verdade;

Creio e afirmo, portanto, que ser cristão é ser imitador de Jesus Cristo, em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, sendo o mais tudo religiosismos e fantasias inventadas por homens clericalistas e corruptores da Excelsa Doutrina;

Creio nos Dez Mandamentos da Lei de Deus, que vieram pela Revelação, tendo encontrado em Jesus Cristo o Perfeito Exemplificador; que em Jesus Cristo também encontrou o Generalizador da Revelação, para livrar a Humanidade da orfandade em que a meteram todos os religiosismos criminosos de todos os tempos;

Creio na Lei e nos Atos de Jesus Cristo, prometendo ao Pai Divino que os tomarei por Divina Modelagem e como Perfeita Religião.

A ORAÇÃO DOS DIVINISTAS

Peço-Te a Graça, Deus, de jamais propositalmente vir a ser pecador contra os DEZ MANDAMENTOS!

Peço-Te a Graça, ó Sagrado Princípio, de nunca propositalmente, vir a blasfemar contra os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades!

Peço-Te a Graça, ó Divina Causa Originária, de jamais nas minhas obras, negar os Divinos Exemplos de Jesus!

Peço-Te a Graça, Pai Divino, de jamais negligenciar perante as Divinas Promessas contidas nos capítulos 14, 19, 21 e 22, do Apocalipse, o Livro dos Eventos Porvindouros!

Peço-Te a Graça, ó Deus, de jamais duvidar dos Teus Santos Anjos, dos Mensageiros de Teus Ensinos e os Entregadores de Tuas Divinas Bênçãos!

Enfim, Senhor, peço-Te a Graça de nunca ser o traidor de mim mesmo, por negar Tua Existência, Teu Infinito Poder e o Sagrado Destino que reservas a Teus filhos!

ORAÇÃO DA INFALIBILIDADE

Temos consciência, Senhor Deus e Pai Divino, daquilo que enviaste através dos Grandes Iniciados, como Rama, Orfeu, os 35 Budas, Hermes, Crisna, Zoroastro, Pitágoras;

Temos consciência, Divina Causa Originária, que ao ser tempo de Generalizar a Graça da Revelação Consoladora, enviaste aos Patriarcas Hebreus Teus Anjos ou Espíritos Mensageiros, prometendo a Doutrina Integral, a ser completada por etapas, ao longo dos milênios, segundo como Teus filhos fossem tendo capacidade de assimilação;

Temos consciência, Senhor Absoluto, Espírito e Verdade, Onipresente, Onisciente e Onipotente, daquilo que fizeram Moisés, os Profetas, Jesus e os Apóstolos, não dizendo tudo, mas apontando para as Promessas do Apocalipse;

Temos consciência, Senhor, do aviso deixado por Jesus: “Tenho muito para vos dizer ainda, porém vós não podeis suportá-lo agora”;

Temos consciência, Sagrada Causa Originária, daquilo que prometes nos capítulos 12, 14, 19, 21 e 22, do Apocalipse, tudo preparando com vistas ao período chamado UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA, a vir depois das terríveis faxinas ao findar do segundo milênio;

Temos consciência, Senhor Absoluto, que a parte entregue até Jesus é Código de Comportamento, por ensinar que os DEZ MANDAMENTOS devem ser vividos, e que o Verbo Exemplar deve ser imitado, e que os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, devem merecer absoluto respeito, por serem os veículos da comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros;

Temos consciência, Senhor e Pai Divino, que clerezias espúrias a tudo corromperam, impondo dogmas estúpidos, rituais ridículos, vestes e gestos palhaços, e prepotentes politicalhas sobre reis, povos e nações;

Temos consciência, Divino Ser Onipresente, que o findar do segundo milênio marcará tempo inconfundível na Humanidade, por aquilo que prometes principalmente nos capítulos 12, 19 e 14, do Apocalipse, com a entrega do EVANGELHO ETERNO, o Inconfundível Aviso Final;

Temos consciência, Senhor, de que os inimigos de Tua Doutrina serão esmigalhados, aqui apelamos às Tuas Legiões Angélicas ou Mensageiras, para que nos defendam contra os inimigos da Verdade, do Amor e da Virtude, sejam encarnados ou desencarnados;

E como, Senhor, ninguém poderá DESABROCHAR O DEUS INTERNO, fora do CONHECIMENTO DA VERDADE E DA PRÁTICA DO BEM, a Ti rogamos esta graça: que façamos menos longos os discursos sobre o AMOR, e que ponhamos todos os nossos esforços ao serviço da humanitária BONDADE!

2ª Parte: Os Dez Mandamentos – A Lei de Responsabilidade

Fonte: Curso “INTRODUÇÃO AO DIVINISMO” – Autor: ELZEÁRIO H. SAMPAIO ALVES

Os 10 Mandamentos – A Lei de Responsabilidade pg. 138**OS DEZ MANDAMENTOS****PREÂMBULO****I - NOTA EXPLICATIVA**

O que se irá ler neste desprezioso trabalho é fruto de estudos e reflexões ao longo de quase quatro décadas. É oferecido como simples sugestão ao exame e reflexão dos leitores. Não representa de modo algum a Doutrina Divinista, mesmo porque, sem falsa modéstia, temos consciência de que nos falta autoridade espiritual para tanto. Em suma, é uma mera tentativa de sintetizar em uma monografia, os temas neles inseridos, uma vez que desconhecemos a existência de qualquer trabalho sistematizado nesse sentido, sobre eles. O autor

II – A INTERPRETAÇÃO

A nosso modo de entender, para ser um bom “exegeta”, é necessário estar munido, além de sólida cultura geral, de bons conhecimentos iniciáticos.

Como já vimos anteriormente, não é a Bíblia Judeu-Cristã uma obra intacta, incólume; mas, ao revés, sofreu uma série enorme de manipulações religiosistas, através dos tempos. Em consequência, é preciso ser um bom garimpeiro para saber extrair Dela, os versículos originariamente divinos, e deixar de lado (rejeitando) os que sofreram a infeliz contaminação humana.

A Bíblia Judeu-Cristã deve ser considerada como um “sistema”; isto é, como um “todo” que se sustém. Assim, toda interpretação deve ser lógico-sistemática, aliada a uma tridimensionalidade.

Quer isso dizer que é necessário ter muito cuidado com a chamada interpretação meramente gramatical ou “ipsis-litteris”. Todo bom intérprete, a nosso ver, deve ter o cuidado de realizar o seu trabalho mental de forma tri-dimensional.

Examinar o texto, os fatos a eles relativos e a valorá-los devidamente; em outras palavras, verificar todas as circunstâncias (históricas, sociológicas, científicas, etc.) que os envolvem. A não ser assim, correrá o risco de cair na muito comum superficialidade que grassa nos meios religiosos do Planeta e cometer graves erros de interpretação, como se assiste, o fazem presentemente muitos religiosos profissionais. Ao exegeta é muito perigoso faltar a noção de conjunto. Muitos, para fundamentarem seus sectarismos, extraem certos trechos da Bíblia, isolando-os do contexto geral, viciando-se neles pelo fanatismo que, em alguns casos, chega às raias da morbidez.

Por fim, vale lembrar ainda que a análise meramente perfunctória da Bíblia tem lamentavelmente, acarretado tantas contradições e, em consequência, sua exposição ao ridículo, pelas pessoas mais perspicazes e cultas da sociedade, principalmente a científica.

III – GENERALIDADES: AS DUPLAS: LEGISLAÇÕES, SANÇÕES E JUSTIÇAS LEGISLAÇÕES

Todo encarnado, ainda que não saiba ou não tenha se dado conta, está sujeito a duas legislações.

Uma delas é a Humana, correspondente ao local geográfico em que reside e vive. A outra é a Divina – Os 10 Mandamentos. Análoga e logicamente, há uma dupla sanção delas decorrente.

Conseqüentemente, da mesma forma, há uma duplicidade de Justiça.

1) A Legislação Humana

Como é cediço, a demografia planetária completou, recentemente, 7 bilhões de encarnados. Eles vivem nos 5 continentes que compõem a Terra. Por outro lado, esses se subdividem em aproximadamente 210 Estados-Nações e 5 Estados-Cidades. Preliminarmente, resulta claro, que daí decorre uma multiplicidade de vontades. Estas necessitam ser ordenadas, a fim de possibilitar uma pacífica convivência; caso contrário, surgiria o caos.

Para que a convivência social seja viável, é necessário que haja normas de conduta, instituídas pelo poder público, a fim de que todos tenham suas condutas dentro de parâmetros normativos, coercitivamente impostos por ele.

Por outra face, essas normas, para serem naturalmente obedecidas, precisam vir acompanhadas de uma sanção. Esta é que provoca uma Coação Psicológica em todos os cidadãos que convivem em um determinado território, no sentido de obedecê-las. Sem ela, as normas tornar-se-iam inócuas. Correriam o

risco de não serem obedecidas.

Assim, o conjunto dessas normas providas de sanção, têm o nome de Ordenamento Jurídico, o qual poderá ser escrito ou simplesmente baseado nos costumes, também chamado de “consuetudinário.” Daí resulta claramente que temos tantos ordenamentos jurídicos no Planeta, quantos são os Estados-Nações e cidades. Para ordenar o relacionamento entre estes últimos, existem normas internacionais através de tratados, etc.

2) A Legislação Divina

Há uma lei de Harmonia, válida para ambos os Universos: Cósmico e Anímico. É uma Lei Moral de Equilíbrio Universal, emanada do PRINCÍPIO SAGRADO. Quem a desequilibrar terá, como sanção, ter que reequilibrar-se.

No nosso Planeta, essa Lei foi, desde tempos imemoriais, sendo corporificada graficamente. Ex.: a Senda das Oito Trilhas entre os habitantes do Oriente. Como na época de Moisés (século XIII a.C.), a região entre o Egito e a Palestina era considerada intermediária entre o Ocidente e o Oriente conhecidos, foi lá onde ocorreu o seu recebimento – via mediúnica – através de Moisés, nas furnas do Sinai.

SANÇÕES

1 – Sanção Humana

Como já dito anteriormente, norma sem sanção é inoperante. Ninguém estará obrigado a obedecê-la. Assim, para que se torne factível, deve ser sempre acompanhada de uma pena, para coagir psicologicamente quem, porventura, quiser violá-la. A coação cria nas pessoas freios inibitórios que, acionados, evitam muitos atos ilícitos. Desta maneira, elas deverão ser tão variadas quanto são as naturezas das normas a que se refiram. Em conseqüência, à guisa de exemplificações, há sanções constituídas em penas privativas de liberdade (prisão, detenção), restritivas de direito, administrativas, etc.

2 – Sanção Divina

É taliônica. Tal qual a regra violada, assim será o castigo. “Quem com ferro fere, com ferro será ferido. Pagarás ceitel por ceitel.” – Jesus.

Aqui se aplica a máxima: “Se quiserdes saber das dívidas pretéritas, veja o resgate presente”. Entretanto, para certos ressarcimentos, a Justiça Divina permite que ocorra a Comutação. Esta possibilita a oportunidade de purgar os erros porventura cometidos, através de obras, no sentido de seu desfazimento. Ex.: quem foi antigo inquisidor poderá ser beneficiado reencarnando com inclinações para ser bombeiro, médico(a) ou enfermeiro(a) de queimados, ao invés de sofrer a doença do fogo selvagem, etc...

Aplicação das duas sanções

No Direito Humano, dos povos mais civilizados, vigora a regra romana de “non bis in idem.” Não se deve pagar duplamente por um só fato ilícito. Nesse caso, tudo leva a crer que, tendo pago tudo na carne, esgotando-se a responsabilidade aqui, provavelmente ocorrerá, em conseqüência, o seu exaurimento perante a Justiça Divina. É a lógica que nos leva, salvo melhor juízo, a essa conclusão. Ainda dentro do mesmo raciocínio, ocorrendo culpa residual, tudo leva a crer que o ressarcimento “complementar” deverá dar-se no Plano Astral. Ex.: O livro O Nosso Lar – psicografado por Francisco C. Xavier, ou em outra encarnação expiatória.

Regra de Ouro: Fazer todo o bem que puder. Nunca o mal. É melhor ser vítima, do que algoz.

JUSTIÇAS

1 – Justiça Divina

“Deus vê em segredo e em segredo dá a paga.” – Jesus

Ela é vertical. É perfeita. Pode ser comparada a uma Rocha. “Quem se bater contra Ela arrebentar-se-á; e sobre quem Ela cair, será esmigalhado”. – (Jesus) Tudo é, por Ela, contado e medido. Nada lhe escapa. Bastará dar-se, em vôo de pássaro, uma olhada nos sofrimentos de milhares de encarnados e desencarnados, para simplesmente “constatar” tal assertiva.

De nada adiantará a centelha desejar enganá-La ou Dela se eximir, vez que funciona a Lei Cármica das auto-registrações. Tudo é registrado imperceptivelmente no seu perispírito, ou carro da alma. Este, acoplado à centelha, a acompanha ao longo de sua grande peregrinação rumo à libertação ou Cristificação, através das múltiplas e sucessivas reencarnações. Assim, cada qual será aquilo que se fizer. É juiz em causa própria.

Donde se conclui que a Justiça Divina é perfeita. Não há como Dela escapar. É automática...

Daí a necessidade premente de “conscientização” do espírito, sobre esse fundamental aspecto. O que se tem notado é que a maioria dos religiosos profissionais, maliciosamente, tirando proveito da ingenuidade de seus seguidores, ensinam propositalmente errado, falando em Misericórdia Divina... A toda evidência, tudo leva a crer que, usando indevidamente o nome de Jesus, e colocando em seus lábios palavras que Ele jamais disse, ora escondendo textos, ora dando-lhes falsas interpretações, acarretará graves responsabilidades a esses líderes religiosos. A maioria desencarna mal, como tem sido reiteradas vezes

“constatado” através de vidência, em reuniões mediúnicas.

2 – Justiça Humana

“Por onde o homem passa, deixa vestígio da cauda.” (Osvaldo Polidoro)

“Maldito o homem que confia no homem.” – Velho Testamento)

Ela é horizontal. Dadas as sobejamente conhecidas limitações humanas, é muito falha. Os encarnados têm podido ludibriá-la, enganá-la e fugir de suas responsabilidades com mil e um artifícios. Apesar de todos os esforços humanamente realizados por essa Justiça, lamentavelmente ela tem podido, muito pouco, alcançar e cercear a maioria dos poderosos do mundo carnal. O “Cavalo Amarelo” tem demonstrado ser uma “força” muito grande. As artimanhas podem ser muitas. Entretanto, felizmente, existe a Justiça Divina que, por nada lhe escapar, faz seu papel de forma total. Se a maioria encarnada soubesse, tivesse consciência, dessas pequenas verdades, por certo evitaria cometer tantos crimes contra seus irmãos, parceiros de peregrinação na crosta terrestre, e o mundo provavelmente seria melhor. **A inconsciência**, impedindo a coação psicológica das sanções divinas, tem sido a causa de todas as mazelas humanas. Pelo ensino errôneo, grande parte do contingente humano se baseia na esperança de que, em qualquer momento de sua vida, poderá livrar-se de suas responsabilidades, através de alguma confissão religiosa, ou até mesmo de uma extrema-unção, se tiver a sorte de, no momento da despedida da carne, houver algum prelado por perto... É aleatória e lotérica, mas sempre é uma esperança...

Outros, não admitindo, ou tendo sérias dúvidas da vida além-túmulo, passam uma “esponja” na consciência, e partem para a aventura de “levar vantagem em tudo”.

Alicerçados nessas falsas concepções filosóficas, acabam engrossando as fileiras dos responsáveis pelo alto percentual dos maus desencarnes diários no Planeta...

Não só a ignorância, como também o falso conhecimento religiosista, são ambos nefastos.

Para mudar tudo isso e colocar a humanidade – recuperável a curto prazo – no **Caminho Certo**, é que, lamentavelmente, para todos nós, a Justiça Divina terá que agir muito proximamente, colocando fim a esse círculo vicioso, para colocar em seu lugar, o círculo virtuoso...

IV - A RESPONSABILIDADE

“Uma verdade a mais sabida é uma responsabilidade a mais adquirida.” – Osvaldo Polidoro

É uma das Leis Fundamentais que regem o Infinito.

Como já é conhecido, ao sair do PRINCÍPIO SAGRADO, dá-se a fase involutiva do espírito. Passando pela Lei dos 9 Estados, atinge-se os reinos mineral, vegetal, animal, os primatas, até atingir a bípode-verticalidade, ou hominização da vida. Com o **homo sapiens**, estão prontas as circunvoluções cerebrais, os sete chacras e o perispírito. A partir daí, passa a centelha à fase intelectual-volitiva; isto é, a entender a realidade que a cerca e a determinar-se de acordo com esse entendimento.

Começa então, a responsabilizar-se pelo que sabe, pensa, sente e age. Quanto mais souber, mais responsabilidade terá. Haverá uma correlação: conscientização – responsabilidade. Como bem registrado biblicamente em Ezequiel, caps. 14 e 18, a responsabilidade é **individual**. Ninguém irá responsabilizar terceiros, como também responsabilizar-se por pensamentos, sentimentos e ações de outrem.

Ressalte-se que, por ação, entende-se ação ou omissão. Quem tem a obrigação de agir e não o faz, também erra. Daí os equívocos religiosistas que, com a Bíblia à mão, insistem em enganar os ingênuos e desinformados, ao afirmarem que Jesus é nosso Salvador e Redentor. Tal ensino está em total contradição com sua afirmação já sobejamente conhecida: “Cada qual pegue a sua cruz e siga-me”.

Assim, pensar que Jesus, com o seu sacrifício, veio lavar com seu sangue nossos pecados, é grave erro de interpretação. Por essa razão, muita gente torna-se acomodada e, quando passa para o outro lado da vida, decepçiona-se, cai na realidade ao constatar o engodo... Simplesmente deixou-se enganar por certas frases maliciosas religiosistas, tais como: “Jesus salva”; “A fé em Jesus é a salvação”.

Bastaria confessar seus pecados, rezar algumas orações indicadas e, em jejum, colocar uma guloseima na boca para ficar limpo dos pecados cometidos... Ou então, ter encontrado algum prelado que lhe houvesse dado a extrema-unção...

Ledo engano. A responsabilidade é inequivocamente individual. Cada centelha é juíza em causa própria.

Dentro do relativo livre-arbítrio, cada qual será aquilo que se fizer, podendo tornar-se luz ou trevas...

Todos os saberes, pensares, sentires e agires ficam automaticamente registrados no seu perispírito – o chamado “carro da alma”.

Mais uma razão para contrariar a surrada e equivocada frase: “Todas as religiões são boas”.

Boa é só a VERDADE.

As Leis Complementares

1 – Carma

2 – Equidade Vibracional

3 – Das Duplicatas Etéreas

Devem, a nosso ver, ser estudadas em **conjunto** com a Lei de Responsabilidade, por todas fazerem parte de um mesmo tema. Daí porque não podem, didaticamente, serem dissociadas. São complementares à Lei Fundamental.

1 – Carma

É a chamada Lei de Causa e Efeito, ou de auto-registração.

No Perispírito, também conhecido como duplo-etérico, tudo fica registrado automaticamente. Essa auto-registração se dá em todos os sentidos. Assim, há o carma positivo e o negativo.

O carma negativo é necessário ser queimado ou extinto, pagando-o ceitil por ceitil, ou através de “comutação”. Esta ocorrerá através de obras ou fatos que desfaçam o mal anteriormente cometido.

2 – Equidade Vibracional

É também conhecida como Lei do Peso Específico. Nos Universos, tudo é vibração.

Assim, todos os saberes, pensares, sentires e agires têm uma determinada vibração. Estes alcançam os planos equivalentes: de luz ou trevas, ou intermediários de sombras.

Ao desencarnar, cada qual o faz na razão direta das vibrações de que é portador. Assim, irá para o plano equivalente a elas – nem mais nem menos – isto porque cada qual será aquilo que se fizer, é juiz em causa própria.

Aí está a perfeição da Justiça Divina.

3 – Duplicatas Etéreas

Há no Planeta sete círculos concêntricos e superpostos. São os sete céus fundamentais. Estes se dividem em mais de 34.000 sub-céus.

Tudo funciona em duplicata da superfície da Terra. Quanto mais para baixo e centro dela, mais inferior será. Ao revés, quanto mais para fora da crosta, mais luz.

Os sub-céus mais próximos da Terra são muito parecidos com Ela. Os intermediários e superiores idem, só que as duplicatas são mais sublimadas, eterizadas, mais luminosas.

A LEGISLAÇÃO DIVINA**OS DEZ MANDAMENTOS**

“O ser humano pensa como pode, não como quer; e, para pensar melhor, terá que progredir em seus conhecimentos.” – Osvaldo Polidoro

GENERALIDADES

Foram recebidos via mediúnica por Moisés, nas Furnas do Sinai, cinzelados em duas tábuas de pedra, de forma simples e concisa; mas têm significação ampla e genérica, dada a complexa e caleidoscópica convivência social.

Motivo: provavelmente para tornar fácil a sua memorização e também porque, para abarcar toda a multifacetada vida social, teria que cair num casuísmo infundável e, portanto, inviável. Onde os encontramos na Bíblia? Êxodos, cap. 20, 1 a 17, e Deuteronômio, cap. 5, 6 a 21.

Apenas três Mandamentos conservam-se intactos: os 6º, 7º e 8º. Os demais caracterizam-se pela prolixidade e casuísmos.

Por que perderam a simplicidade e concisão? Em razão da reconstituição histórica feita por Esdras e Nehemias (vide apostila “Revelação” – 2a parte).

Análise comparativa e pequenos comentários**1º Mandamento:**

Na Bíblia: “Eu Sou o Senhor teu DEUS que te fez sair do Egito, casa da servidão.”

“Não terás outros deuses diante de minha face.”

No original: “Eu Sou o Senhor teu DEUS não há outro DEUS.”

Comentário: Antes, vigorava o politeísmo. Os povos pagãos adoravam deuses em forma de estátuas.

Ex.: politeísmo egípcio e grego. Sócrates, grande iniciado, conhecedor das Leis Fundamentais, tentou, alguns séculos depois, em Atenas, conduzir, através de sua “maiêutica”, os jovens à compreensão de um DEUS único. Resultado: foi silenciado através da sua condenação à morte. É o monoteísmo. Um único Princípio Sagrado.

2º Mandamento:

Na Bíblia: “Não farás para ti escultura, nem figura alguma do que está acima dos céus, ou embaixo sobre a terra, ou nas águas, debaixo da terra.”

“Não te prostrarás diante delas e não lhes prestarás culto.”

“Eu Sou o Senhor teu DEUS um DEUS zeloso que vingo a iniquidade dos pais nos filhos, nos netos e nos bisnetos, daqueles que me odeiam; mas uso de misericórdia até a milésima geração com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.”

No original: “Não farás imagens quaisquer para as adorar.”

Comentário: As imagens podem ser abstratas ou concretas. Daí porque não se deve imaginar DEUS como um ser antropomórfico; como uma pessoa, semelhante a um velhinho de barbas brancas, sentado em um trono e conduzindo o Planeta com uma varinha mágica... Nem como o mistério da Santíssima

Trindade, concebendo-o como três pessoas em uma só... Assim, não se deve prostrar diante de simulacros mudos, como ensinou Paulo de Tarso. Lembrar que as estátuas de pedra, gesso ou madeira são cegas, mudas, surdas; não tem cérebro nem espírito... Desta forma, estabelecer cultos para elas é o mesmo que voltar aos paganismos poeirentos...

3º Mandamento:

Na Bíblia: “Não pronunciarás o nome de Jave, teu DEUS, em prova da falsidade; porque o Senhor não deixa impune aquele que pronuncia o seu nome em favor do erro.”

No original: “Não pronunciarás em vão o nome de DEUS.”

Comentário: Como já foi dito em sede própria, Ele é o que é. Não tem nome; mas, quando nos “referimos” a Ele, temos que fazê-lo com o máximo respeito. Há muitas pessoas que, distraidamente, e, com alguma negligência e imprudência, para se fazerem acreditar, “juram” por Ele... Sem perceber, estão provavelmente ferindo a Lei. Ele não pode ser vulgarizado, mas deve ser prestigiado e respeitado.

4º Mandamento:

Na Bíblia: “Lembra-te de santificar o dia de sábado.”

“Trabalharás durante seis dias e farás toda a tua obra. Mas no sétimo dia, que é um repouso em honra do Senhor, teu DEUS, não farás trabalho algum; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o estrangeiro que está dentro de teus muros.”

“Porque em seis dias o Senhor fez o Céu e a Terra, o mar e tudo que contém; e repousou no sétimo dia, e por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o consagrou.”

No original: “Terás um dia na semana para descanso e recolhimento.”

Comentário: Já está provado cientificamente que a condensação das energias ocorreram em eras geológicas. Moisés descreveu no Gênese Original que foram 7 as eras. Foram 7 etapas que duraram milhares de anos, não dias... O Princípio Sagrado, que é Infinito e Eterno, para “criar” um simples cisco cósmico, precisa descansar em seguida? A toda evidência, é mais uma concepção ingênua e infantil dos anciãos judaicos...

Crítica da proibição de trabalhar no sábado:

1 – Mateus, cap. 12: “Espigas arrancadas em dia de sábado.”

2 – “Curas operadas no sábado.”

Em ambas as situações, Jesus deixou claro que não estava violando a Lei, pois sempre curou nesse dia da semana.

Descanso e Recolhimento: são duas palavras chaves a serem analisadas. Relativamente à primeira, é facilmente entendida. O original fala em “um” dia da semana, mas não diz qual. Ora, a prevalecer a tese judaica e dos protestantes sabatistas, paralisando-se todas as atividades “essenciais” nesse dia, geraria o caos. Ex.: UTIs, Pronto-Socorros, Bombeiros, Polícia, etc... Será que em Israel é aplicado à risca?

No tocante ao “Recolhimento”, parece ter um sentido simbólico: no mínimo, um dia da semana. Significa meditar, refletir, interiorizar-se sobre o real significado da Existência, e como está sendo sua encarnação. O “orai e vigiai” deve ser a todo instante. Como comumente ocorre nos grandes centros urbanos, mal sobra tempo para sobreviver... Os entretenimentos (cinema, novelas, televisão, etc.), quando em demasia, alienam as pessoas. Eles são necessários, mas com moderação e temperança. “Importa que façais algumas coisas, sem olvidar outras.” – Paulo de Tarso.

5º Mandamento:

Na Bíblia: “Honra teu pai e tua mãe, para que teus dias se prolonguem sobre a Terra, que te dá o Senhor, teu DEUS.”

No original: “Honrarás pai e mãe.”

Comentário: Como já dito, todo Mandamento, a nosso ver, deve ter uma interpretação lato sensu, mais abrangente do que as simples palavras que o compõe.

Esse ordenamento é muito simples e direto. Diz respeito ao relacionamento inter familiar, entre pais e filhos(as). Qual a significação do verbo “honrar”? Em nosso modo de interpretar, poderá ter vários. Ex.: respeitar, cuidar (quando estiverem doentes, velhos ou inválidos). O nosso mestre ensina: “Todo o filho de DEUS deve viver com a mente voltada para a Sagrada Finalidade da Existência.” O mundanismo envolve muito as pessoas. Distraem-nas muito. Quando se conscientizam, muitas vezes já passaram para o outro lado, ou às vésperas de ir para lá... Daí porque a Educação Espiritual correta deveria ser iniciada com o leite materno, como diz Salomão. Entretanto, nos dias de hoje, quantas mães estão preparadas para esse mister? Com a liberdade sexual existente, muitas o são precocemente, em tenra idade... A maioria preocupa-se muito com as cerimônias do casamento: festa, vestido de noiva, tudo muito superficial. Falta-lhes um preparo sólido, consistente para esse mister. A maioria vive descompromissada com seus deveres espirituais, na escuridão dos sentidos, às cegas, às apalpadelas... É um círculo vicioso...

Qual a significação da frase contida em Marcos, 3,31, quando, ao pregar, vieram-lhe informar que sua mãe e seus irmãos o aguardavam, respondendo: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” E, olhando para todos os que estavam sentados ao redor, disse-lhes: “Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Minha mãe, meu irmão e minha irmã é aquele que faz a vontade de DEUS (ou ouvem a palavra de DEUS e a observam)”. – Lucas 8,19

Temos para nós que as obrigações dos pais, relativamente aos cuidados com os filhos (educação, alimentação, guarda, etc.), máxime nos dias de hoje em que, particularmente, nos países do 3º mundo, há muitas crianças abandonadas, desprezadas e carentes de cuidados e afeto, talvez se enquadrem nesse Mandamento. Vale lembrar que a família é considerada a célula-mater da sociedade. É uma Instituição Divina que necessita ser preservada e bem cuidada. As mazelas sociais são, na maioria, decorrentes de famílias desestruturadas. Vale lembrar o Sermão Profético de Jesus (Mateus 24 e 25), quando afirma que os maiores adversários dos seres humanos estão dentro da própria família. Espiritualmente, sabe-se que, em muitos casos, a família é o lugar de acertos de contas pretéritas. Há necessidade de “harmonizar”, apagar arestas do passado. Assim, em uma família, ou há muitas afinidades ou há muitas antipatias, decorrentes de relacionamentos pretéritos. Ex.: “E os inimigos do ser humano serão as pessoas de sua própria casa.” (Jesus – Mateus 10,36) Por último, nosso Mestre tem ensinado que os que mais cuidarem e assistirem os velhos e crianças terão mais mérito perante a Justiça Divina.

6º Mandamento:

Na Bíblia: “Não matarás.” No original: “Não matarás.” Comentário: Como já dito, a reencarnação é válvula redentora e evolutiva do espírito. A roupagem carnal é ferramenta do espírito. Por isso, existe a obrigação de cuidar bem dela, bem como respeitar a alheia.

1 – Suicídio:

Poderá ser ex-abrupto, realizado repentinamente, através de arma, ou se atirando de alguma ponte, viaduto, etc, ou “lento”, através de vícios como drogas, alcoolismo, etc. Existe no plano astral inferior, o “Vale dos Suicidas”. Salvo exceções, muitos vão parar lá.

Perante a Justiça Humana: não há qualquer responsabilidade. Antigamente, existia a execução por efígie, em que, na impossibilidade de punir o criminoso, malhava-se um “boneco” em seu lugar. Ex.: a malhação de Judas ainda existente em alguns lugares. Assim, também a pena acessória de privação de sepultura. Ex.: o Monte de Gólgota ou das Caveiras, em Israel; ou ainda de esquarteramento, (Tiradentes, no Brasil colônia).

Perante a Justiça Divina: terá que sofrer as conseqüências da interrupção – intencional ou não.

2 – Aborto:

É a interrupção da gravidez. É um dos temas mais polêmicos do Planeta.

Teses antagônicas:

a) Descriminalização: iniciou-se com o movimento feminista na década de 1960 (Betty Friedman, Simone de Beauvoir, e outras). A mulher é dona de seu corpo e ao Estado descabe legislar sobre ele. Já está legalizado em alguns países – Inglaterra, França, China, etc.

b) Tese contrária das religiões: fere o “não matarás”.

Na América Latina: com a influência da Igreja Romana, que é contra o controle ou planejamento familiar, através da encíclica “De Humanae Vitae”, o aborto não deve ser legalizado.

No Brasil: há fortes pressões pela descriminalização, em razão da existência de milhares de abortos clandestinos realizados em clínicas abortivas, com grande perigo para as gestantes.

Permitido: em casos de aborto necessário; quando ocorre grande perigo para a gestante; resultante de estupro; e aborto eugenésico (quando através da ultrasonografia, demonstra um nascimento com vida totalmente inviável – ex.: anencefalia).

Na lista de crimes contra a vida, perante a legislação humana, pode-se citar ainda: homicídio, periclitamento da vida e saúde, omissão de socorro, abandono de incapaz, etc.

Causas excludentes de antijuridicidade:

- a) Estado de necessidade;
- b) Legítima defesa (própria ou de terceiros);
- c) Exatidão cumprimento do dever legal;
- d) Exercício regular de Direito.

Inimputabilidade = Irresponsabilidade: no Brasil, o menor de 18 anos e o portador de doença mental, ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, são considerados inimputáveis ou penalmente irresponsáveis.

7º Mandamento:

Na Bíblia: “Não cometerás adultério.”- Mateus - cap. 5,27

No Original: “Não cometerás adultério.”

Comentário: É possível que admita uma abrangência maior, abarcando-se toda e qualquer adulteração, inclusive a da VERDADE.

Em sentido estrito, parece que visa preservar a família através da proteção à fidelidade conjugal.

Pressupõe a monogamia.

Há povos que adotam a poligamia, como as nações islâmicas. Há certos costumes, como entre os esquimós, ou de algumas sociedades mormons, em que sua aplicação é praticamente inviável. Cite-se também, certos costumes contemporâneos, tais como “amizades coloridas”, concubinato, etc.

8º Mandamento:

Na Bíblia: “Não furtarás.”

No Original: “Não furtarás.”

Comentário: No Direito Humano: tem aplicação restrita, vez que vigora o Princípio da Tipicidade. Significa: furtar coisa alheia móvel (furto simples), admitindo-se um mais grave, quando ocorra uma circunstância qualificadora.

No Direito Divino: tudo leva a crer que deverá ser interpretado de forma ampla; caso contrário, muitos delitos graves contra o patrimônio ficariam fora de seu alcance. Talvez possa ser entendido como “Não te locupletarás à custa alheia”. Visa coibir o enriquecimento ilícito, preservando as virtudes da honestidade e probidade. A relação é grande. Ex.: roubo (assalto), apropriação indébita, contrabando, receptação, sonegação fiscal, lucros exagerados, extorsão, estelionato, corrupção ativa e passiva, etc...

9º Mandamento:

Na Bíblia: “Não jurarás falso.” Mateus - cap. 5,33

“Dizei somente: Sim, se é sim; não, se é não.” Mateus – cap. 5,37

“Não levantarás falso testemunho contra teu próximo.”

No Original: “Não darás falso testemunho.”

Comentário: Visa defender a Fidelidade à VERDADE. Jesus ensinou: “Deveis afirmar: Sim, sim e não, não. Por toda palavra que proferires, responderéis.”

Exceção: a chamada mentira piedosa? Ex.: a do médico, objetivando não prejudicar ainda mais o paciente, etc. Perguntas: Quanto aos religiosos profissionais, onde se enquadrariam suas falsidades? E quem endossa seus erros, ajudando a perpetuá-los? Onde se enquadrariam a calúnia e a difamação?

10º Mandamento:

Na Bíblia: “Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem nada do que lhe pertence”.

No Original: “Não desejarás o que é do teu próximo.”

Comentário: Parece-nos que objetiva coibir certos vícios anti divinos, tais como: cobiça, inveja, despeito, entre outros. Eles maculam o espírito, daí o cuidado que se deve ter com os pensamentos e sentimentos. Nunca desejar o mal, sempre o bem. Admiração ao contrário é virtude.

Para o Direito Divino: Deus vê em segredo, e em segredo dá a paga. Nada pode ser escondido da Justiça Divina.

Para o Direito Humano: Não se preocupa com os simples pensares e sentires, que não repercutam concretamente.

Como diz o jus-penalista belga Haus: “Só a Deus cabe sondar as consciências”.

Informações Complementares – I**ENSINAMENTOS**

“A LEI” – “Meditem sobre Ela, meus filhos.” – Anjo Gabriel – Evangelho Eterno.

1 – A Lei Suprema resume o AMOR.

2 – Tem um tríplice sentido: Moral, que harmoniza e dignifica; Amor, que sublima e diviniza; Revelação, que ilustra, adverte e consola.

3 – O “maior Amor” é proclamar a VERDADE DOCTRINÁRIA, a qual conduz ao que DEUS aponta em Isaías 11. Auxilia a brilhar o teu próximo.

4 – Ponde muita atenção nisto: “Uma vez na carne, até os Cristos receiam de si mesmos, temem o perigo das tentações”.

5 – Nunca desprezes o pouco, porque é dele que se faz o muito.

6 – Quem poderá triunfar no exterior, sendo derrotado no interior?

7 – A Lei ordena o comportamento correto, para não ocorrer crimes entre irmãos.

8 – A Lei de DEUS e o nobre cultivo dos dons querem dizer: “consciência limpa”.

9 – Ninguém se aproximará do Reino do Puro Espírito, sem se afastar do reino do mundo. Entretanto, sem usar o mundo, ninguém o fará.

10 – “a ação mais nobre que alguém pode praticar é encaminhar o seu irmão ao estado de Nirvana

(Crístico).” – Buda

11 – Não te esqueças de olhar para dentro e para fora, para fora e para dentro, porque assim reconhecerás e viverás no seio da Unidade Divina.

12 – “Aquele que fizer um pecador retroceder em seus erros, salvará seu espírito da morte (2a) e fará desaparecer uma multidão de pecados.” – Epístola. de Tiago – cap. 5,19

13 – O excesso de piedade entroniza o crime.

textos extraídos de folhetos de Osvaldo Polidoro e da Bíblia.

Informações Complementares II

6º MANDAMENTO

Notícias recentes:

1. França:

O governo francês está preocupadíssimo com o grande número de suicídios entre a sua juventude. O percentual tem aumentado de ano para ano. Fenômeno idêntico já está ocorrendo em outros países consumidores de drogas.

2. China:

Tem o maior percentual de suicídios do mundo. Afeta mais as mulheres e os camponeses. Por essa razão, abrirá o primeiro “Centro de Prevenção ao Suicídio”.

É o único país em que as mulheres representam o maior número de suicídio no mundo. Há mais casos na área rural do que nas cidades, através de auto-envenenamento com pesticidas letais e venenos para roedores.

São, na maioria, pessoas que passam por “estresse” agudo ou crônico.

Média anual de suicídios: 287.000 pessoas.

O suicídio é a quinta causa mortis no país. Os livros de auto-ajuda são os best-sellers.

Fonte: jornal O Estado de São Paulo

3. Japão (2ª Guerra Mundial e Islamismo):

Não existe suicídio feliz. Todos eles são tremendamente infelizes.

Há, no Plano Astral Inferior, inclusive, um local apropriado para acolhê-los, ao saírem da carne. Não só os Kamikazes japoneses da 2ª Guerra, como também os atuais fanáticos fundamentalistas islâmicos, cometeram-no julgando que iriam direto para o Paraíso... Ledo engano.

Culpa de quem? Dos religiosos profissionais que produziram a ignorância ou errada compreensão espiritual em seus seguidores, que neles confiaram cegamente, como também, dos próprios suicidas, que usaram mal o livre-arbítrio.

Quando se afirma que a Lei atua, não nos referimos aos 10 Mandamentos, mas, sim, ao **Poder Equilibrador** a que Eles fazem referência. – extraído de folheto de Osvaldo Polidoro.

Os 10 Mandamentos

1. Eu sou o Senhor teu Deus; não há outro Deus.
2. Não farás imagens quaisquer para adorar.
3. Não pronunciarás em vão o nome de Deus.
4. Terás um dia, na semana, para descanso e recolhimento.
5. Honrarás pai e mãe.
6. Não matarás.
7. Não cometerás adultério.
8. Não furtarás.
9. Não darás falso testemunho.
10. Não desejarás o que é do teu próximo.

3ª Parte: Os Dez Mandamentos no Evangelho Eterno

Fonte: “EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS” – Autor: OSVALDO POLIDORO

EVANGELHO ETERNO (Págs. 14 e 15)**QUAL A PREDESTINAÇÃO APOCALÍPTICA DO BRASIL?!**

Quando Elias desencarnou, depois de viver o personagem Kardec, foi assim que lhe ordenou Jeová, o Anjo do Sarçal, o Cristo da Galáxia, o que nela representa o Princípio ou Deus:

□ “Filho Elias, arregimente a turma servidora e parta para a Terra do Cruzeiro do Sul. Porque lá, na Atlântida Redescoberta, onde entregaram a Bíblia-mãe com o nome de POPOL BUGG, entregarão a última, que se chamará EVANGELHO ETERNO, prometido no Apocalipse, capítulo 14, versos de 1 a 6”.

Para começar o Trabalho Messiânico, de restauração do que Deus entregou por Moisés e Jesus, Elias entregou o Espiritismo, que, como não podia deixar de ser, é: MORAL DIVINA E MEDIUNISMO INSTRUTOR E CONSOLADOR. E quem diz que a Codificação é obra completa, só pode fazê-lo como IGNORANTE ou HIPÓCRITA, refinado mentiroso. Porque na Codificação nada há do DIVINO DOCUMENTÁRIO BÍBLICO-PROFÉTICO.

Estudem o DOCUMENTÁRIO BÍBLICO-PROFÉTICO, porque Deus nada mais ordena a Seus filhos, que não seja VIVER **OS DEZ MANDAMENTOS** E CULTIVAR SANTA-MENTE AS GRAÇAS DO SANTO MEDIUNISMO, NA BÍBLIA CHAMADO DE ESPÍRITO SANTO OU CARISMAS INTERMEDIÁRIOS:

1 □ Moisés entregou a Lei de Deus e o Primeiro Pentecostes, ou Batismo de Dons da História, como devem ler no Livro de Números, capítulo 11. Os filhos de Deus deveriam se guiar pela Lei Suprema e a Consoladora Revelação, para evitar desvios comprometedores, comércios de engodos ou simulações, ou fingimentos, etc.

2 □ Infelizmente para a Humanidade, e como sempre aconteceu depois dos ENSINOS e das GRAÇAS vindos de Deus, foram os rabinos ou padres, ou religiosos profissionais, aduletrando tudo, impondo aparências de culto verdadeiro, etc.

3 □ E Deus, como todos devem ler no Velho Testamento, através de Profetas ou Médiuns, e Anjos ou Espíritos Mensageiros, prometeu a vinda do Verbo Exemplar ou Messias, e um novo Pentecostes ou Derrame de Dons para TODA A CARNE, aquilo que o Livro dos Atos dos Apóstolos registra perfeitamente. Estudem bem os textos, porque antes de findar o segundo milênio, terríveis abalos farão lembrá-los e vivê-los.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 20 e 21)**EVANGELHO ETERNO (Apocalipse, 14, 6)**

Nenhum Livro do mundo sofreu mais adulterações do que a Bíblia. E nenhum Livro do mundo é mais cheio de escabrosas contradições. Mas também nenhum Livro do mundo apresenta mais testemunhos sobre a Lei de Deus e as Graças do Divino Mediunismo, a Luz do Mundo e o Sal da Terra, a Divina Fonte de advertências, ilustrações e consolações. A Humanidade, vi-vendo fora da Lei de Deus e das Graças do Divino Mediunismo, descamba para bestialismos incontáveis, isso em que está mergulhada, ao findar do II Milênio, sujeita a severas punições.

Os Sectários fanatismos criados em torno de relativos enviados de Deus forjaram ódios e sangueiras. E a Natureza revolta, e homens perversos, custam sofrimentos incontáveis.

Não mudarão Deus, **Seus 10 Mandamentos** e Seus Divinos Dons distribuídos a Seus filhos, sendo portanto Dever Sagrado e Santificante, ajudar a distribuir esta DIVINA MENSAGEM.

De Deus é a Lei Moral Inderrogável e são os Dons Mediúnicos. Atraiçoar isso, fez gorar Isaías, cap. 11, criando terrível Carma Negativo, tragédias da Natureza e perversões humanas.

Depois das punições previstas em Mateus, capítulos 24 e 25, e no Apocalipse, capítulos 17, 18 e 19, quem sobrar viverá a DIVINA CIVILIZAÇÃO. Vide Isaías, capítulo 11.

Depois das necessárias higienizações previstas por Jesus e o Apocalipse, ninguém duvidará do que Elias devia restaurar, para em seguida entregar o EVANGELHO DE DEUS, O DIVINISMO, PROMETIDO POR DEUS em Apocalipse, 14, 6.

Lembrem-se de que Moisés e Jesus fizeram tudo para vos conscientizar disto: É DEUS O SENHOR da Impoluta Justiça; e dos seus DONS distribuídos a seus filhos; e dos 10 Inderrogáveis Mandamentos; e dos Anjos, dos Espíritos que agem nos Reinos da Natureza, sendo também os entregadores de ensinamentos e graças aos temporariamente reencarnados.

NO PORVIR QUEM PRONUNCIAR O NOME DE DEUS IRÁ FAZÊ-LO COM TOTAL RESPEITO.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 75 e 76)**X - O CÓDIGO IMORTAL**

1 □ **DEUS:** A Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo Emanava, Sustenta e Destina através de leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis, e que está acima de religiões, filosofias, seitas, instituições ou estatutos humanos quaisquer. Sendo Espírito e Verdade, assim quer que Seus filhos venham a ser, e lhes concita seguirem o caminho da VERDADE, do AMOR e da VIRTUDE, já que é blasfêmia supor seja a Sua Divina Justiça objeto de traficâncias religiosistas.

2 □ **CRIAÇÃO**: Tudo quanto existe, Espiritual e Material, que enche e movimenta o Universo Infinito, de que todos são parte e relação. Em nada depende dos homens, suas crenças ou descrenças, porquanto aquilo que é por Deus não precisa de advocacias ou apadrinhamentos humanos.

3 □ **MOVIMENTO**: Os mundos e os intermundos movimentam-se; o Macro e o Microcosmo são forçados a movimentar-se para que os Santos Desígnios de Deus sejam atingidos, queiram ou não, gostem ou não os pernosticismos humanos, crédulos ou incrédulos.

4 □ **IMORTALIDADE**: Em Deus e Suas Manifestações nada morre, consintam ou não os bestuntos humanos, reli-giosistas ou não.

5 □ **EVOLUÇÃO**: O processo Evolutivo, a que tudo e todos estão sujeitos, porque nada há na Criação sem objetivo, saibam ou não os homens.

6 □ **RESPONSABILIDADE**: Ela cresce com o conheci-mento de causa dos espíritos, não havendo artimanhas ou ginásticas religiosas que possam neutralizá-la.

7 □ **REENCARNAÇÃO**: A válvula redentora e evolutiva dos espíritos, que tem, por Determinação Divina, curso forçado, gostem ou não os preconceitos estultos de todos os escravos de fanatismos sectários.

8 □ **REVELAÇÃO**: Os espíritos sempre se comunicaram, e isso para advertir, ilustrar e consolar os encarnados. Até Jesus Cristo, o Ministério do Consolador, teve caráter esotérico; e Jesus pagou com a vida aquela Revelação Ostensiva, de que o Livro dos Atos trata, nos capítulos um, dois, quatro, sete, dez e dezenove; e é bom lembrar que os comercialismos clericais sempre condenaram a Revelação, para com isso manterem a Humanidade ignorante, a fim de, com astúcia, explorá-la à vontade, metendo-se em tudo, passando por autoridade, mas nunca provando coisa alguma das fanfarronadas que impingem aos simplórios.

9 □ **HABITAÇÃO CÓSMICA**: A herança de todos os filhos de Deus, que nada deve a manobrismos religiososistas.

10 □ **SAGRADA FINALIDADE**: O Grau Crístico ou de Unidade Vibratória com o Pai Divino, ou Essência Divina Onipresente, e que se consegue por Evolução, vivendo a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE. Só aos simplórios é cabível pensar que salamaleques idólatras ou adulações religio-sistas possam valer por medidas libertadoras, pois a libertação é uma questão de crescimento consciencial e não de ginásticas vendidas por homens fantasiados de ministros de Deus.

11 □ **OS DEZ MANDAMENTOS**: O Código de Conduta, jamais derogável, contra quem se hão de rebentar todas as artimanhas, religiososistas ou não. Porque não manda ter religião alguma senão observar a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, que pairam acima de todas as traficâncias humanas, crédulas ou incrédulas. Por causa da Lei é que JESUS manda procurar a Verdade e não as Religiões.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 149 e 150)**O DIAGRAMA CELESTIAL**

10 – O espírito, a centelha, que, sendo então mais crescida ou evoluída, vier a cometer faltas, perderá temporariamente a posição social. Pagará os erros, para depois voltar à posição hierárquica anterior, de onde partirá, em novas oportunidades de trabalhos, na carne e fora dela, para a sua autocristificação. Por cima da Lei do Carma ninguém jamais passará, e, quem quiser tomar a Lição Celestial, ligue-se aos **Dez Mandamentos** e ao Cristo Divino Molde. Mude quem tiver de mudar, porque as Duas Testemunhas jamais mudarão. Elas não são religiosistas, sectárias ou de bandeiras quaisquer. Representam a VERDADE.

11 – Para fora das sete faixas ou dos sete planos, ou dos sete céus e suas muitíssimas subdivisões, está o chamado Plano Crístico. É o dito Céu Intermundos, Reino do Puro Espírito, ou dos Espíritos Unos, os Verbos Divinos, que constituem a Divina Ordem Providencial. Eles dirigem Mundos e Humanidades. Há diferenças hierárquicas, ainda, mas tudo já é, no Reino do Puro Espírito, por demais Divino, para que as mentes humanas possam sequer cogitar com acerto. E não estamos ainda dizendo tudo sobre a Sagrada Finalidade do Espírito... Da Essência, que o Espírito-Pai é, Seus filhos são, e, portanto, a tais Glórias chegarão, que por ora não convém comentar. Respeite cada um, em si mesmo, e nos seus irmãos, a Sagrada Origem, para o quanto antes atingir a Sagrada Finalidade.

12 – Do Plano Crístico para baixo subdividem-se imensamente os escalões. Se materialmente é assim, pensem no que é espiritualmente. E, pelos escalões, tudo é perfeitamente contado, pesado e medido.

13 – Leis Divinas regem de dentro para fora, espiritual e materialmente, para efeito de hierarquia, de promoção individual, enquanto leis providenciais comandam no sentido das atividades individuais e coletivas, isto é, os escalões que regem, que governam mundos, coletividades e indivíduos. Chegará o dia, para cada filho de Deus, em que saberá que é Juiz Em Causa Própria, para bem ou para mal, e, assim sabendo, pensando, sentindo e agindo, divinamente se conduzirá. É de total importância compreender esta realidade, mas... podem estar certos, ela só virá por evolução! Ninguém pensa como quer, mas sim como pode... E, para poder mais e melhor, importa crescer interiormente!

14 – No mundo espiritual superior, são três os fatores mais respeitáveis. O primeiro é a Moral, que se filtra pelos **Dez Mandamentos**, o segundo é a Divina Modelagem do Cristo Externo, e, o terceiro, a Revelação, a comunicabilidade dos anjos ou espíritos. Bem podem compreender que os três oferecem lições ou informes, que podem ou não ser aceitos. Entretanto, ouça quem tenha ouvidos de ouvir, que nenhum deles vai mudar. A evolução fará crescer na observância da Lei, subir na imitação do Cristo e cultivar a Revelação em termos superiores. Compreenderam a importância do problema? Porque fora dele, ninguém atingirá o Grau de Uno...

EVANGELHO ETERNO (Págs. 160 e 161)**PARA O LEITOR MEDITAR**

Pai: É Deus, a Divina Essência que Cria, Sustenta e Destina, por meio de Leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis, por ser Onisciente, Onipresente e Onipotente.

Casa: O Infinito.

Tempo: A Eternidade.

Família: A Humanidade Total.

Realização Íntima: Vir a ser VERDADE, AMOR e VIRTUDE, ou cristificado.

Meios de Uso: Ciências, artes, filosofias, etc.

Código Moral: A Lei de Deus.

Filho Modelo: O Cristo.

Fator Indispensável: O Amor.

Ideal Doutrinário: Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, nas obras.

Templo Verdadeiro: A Consciência.

Repudiar: Tudo quanto estiver fora da Lei de Deus e do Filho Divino Molde, porque a IMORALIDADE é fábrica de pranto e ranger dos dentes.

Regra Áurea: Conhecer a VERDADE e produzir o BEM, porque todos desencarnarão e terão de enfrentar a Justiça Divina, que não é religiosa nem sectária.

Intransferível e Inadiável: Fiscalizar as obras.

Medida Higiénica: Não pensar em termos de milagres, mistérios, enigmas, simulações, idolatrias, liturgias e fingimentos, ou farisaísmos quaisquer.

Ofício Religioso: Nas obras, amar a Deus e ao próximo com toda a inteligência e força do coração, pois Deus não aceita simulações e idolatrias quaisquer.

Simplesmente: Saber que a VERDADE QUE LIVRA é acima de mundos, continentes, países, montes, raças, povos, ciências, artes, filosofias, religiões, homens, livros, instituições e estatutos humanos, porque Deus é Espírito e Verdade.

Indiscutível: Todas as Bíblias, Testamentos e Codificações são obras incompletas, falhas e omissas, carecendo de reparos e progressos.

Exato: Confundir a Doutrina do Pai com os clericalismos, sectarismos e farisaísmos, é o mesmo que confundir o Espiritismo com os espíritas. Por muito ainda, ao lado das VERDADES DIVINAS funcionarão os absurdos humanos.

Farisaísmos: Dizer que o AMAI-VOS UNS AOS OUTROS derogou os **Dez Mandamentos**. Quando foi que a SÍNTESE derogou a TESE?!...

Fatalmente: Jamais um filho de Deus virá a ser UNO COM O PAI, sem viver conforme a Lei de Deus, o Cristo Modelo e a Revelação.

Normalmente: Ninguém desabrochará o Reino de Deus, em si mesmo, sem CONHECER A VERDADE E PRODUZIR O BEM. Religiosismos são coisas de inteligências embotadas, viciadas em idolatrias e vazios teorismos.

Promessa Apocalíptica: A vinda do livro EVANGELHO ETERNO, a maior mensagem endereçada à Humanidade, em todos os tempos. Do embrião à cristificação, tudo ensina sobre o espírito. É a Bíblia da fase de maturidade.

DIVINO MONISMO: O Espiritismo Essencial, que o livro ensina, fará o Espiritismo formal atingir suas culminâncias, a Ciência da Verdade Absoluta, a consciência de que em Deus e Sua Criação tudo é parte e relação, havendo UMA DIVINA ORDEM MORAL QUE TUDO GOVERNA.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 230 e 231)

XXI - SABES RESPONDER?

114 – Quais os motivos das tragédias apocalípticas do findar do segundo milênio?

Os motivos são estes: Deus enviou uma Doutrina Fundamentada nos Três Fatores Doutrinários que não são de fabricação humana, e clericalismos, sectarismos mórbidos facciosismos, ismos e mais ismos, tudo corromperam, desviaram, blasfemaram. No lugar da Verdade Iniciática Fundamental colocaram mentiras, comércios idólatras de vestes e gestos apalhaçados, reverências a paus, pedras, gessos, e dogmas estúpidos, e rituais ridículos, etc. Desviaram das verdades Bíblico-Proféticas para acobertar suas negociatas idólatras e seus despotismos politiqueiros. Esconderam os textos bíblicos das gentes, ou deram lhes falsas interpretações, para garantir seus interesses de pança, bolso, sexo, orgulhos, vaidades e mundanismos vários.

Passaram pela carne Grandes Vultos – Rama, Orfeu, Hermes, os Budas, Zoroastro, Crisna, Lao-Tsé, Manu, Pitágoras, entregando ensinamentos que ninguém tem o direito de ignorar.

Entretanto, no seio de tamanhos Vultos Instrutores, chamados Grandes Iniciados, desponha UMA DOUTRINA ESSENCIAL, entregue por Moisés e Jesus, cujos ENSINOS e

cujas GRAÇAS sempre estiveram no Mundo sujeitos a toda sorte de adulterações, corrupções, falsidades, etc.

Moisés reencarnou como João Batista, e Melquisedeque como Jesus, para restaurar a Divina Doutrina de Comportamento, a que ensina sobre o Princípio ou Deus; Sua Impoluta Justiça; Seus Dons distribuídos a Seus filhos; Seus Inderrogáveis **10 Mandamentos**; e Seus Anjos, Seus Espíritos Mensageiros, aqueles Gabriéis que formam na Bíblia, do Gênese ao Apocalipse.

Com o trabalho de João Batista e de Jesus, toda a carne, a Lotação Humana do Planeta, iria realizar a Divina Civilização, que Deus prometeu pelo Nazireu, Profeta, Vidente ou Médiun, Isaías.

Em virtude dos infernais desvios, das mentiras que religiosos profissionais colocaram no LUGAR DA DOCTRINA DA VERDADE, não resultou naquilo que Deus queria e quer para a Humanidade, tal como registra o Livro de Isaías, no cap. 1

E qual é o preço da prevaricação, da bestialidade?

O preço das falsidades colocadas no LUGAR DA DOCTRINA DA VERDADE é o terrível dilúvio de fogo, a guerra atômica, tudo que o Apocalipse registra, para antes do findar do segundo milênio, nos capítulos 12, 19, 14, 21 e 22. Nada ficará sem ser profundamente abalado sobre a Terra. E onde quer que haja um traidor dos Divinos Ensinamentos, a Justiça Divina colocará o devido sofrimento, aquele que dê, e muito eficazmente, para lhe tirar o sono recuperador...

Quem sobrar das punições, um terço dos viventes, jamais virá a ser traidor do Princípio ou Deus, Sua Justiça, Seus Divinos Dons Espirituais, Seus Inderrogáveis **10 Mandamentos**, e, lembrem-se bem, Seus Anjos, que quer dizer Espíritos Mensageiros, os Gabriéis da Bíblia inteira, do Gênese ao Apocalipse, os entregadores de Ensinos, Avisos e Graças de Deus, os ditos Milagres, os Gloriosos Sinais e Prodígios Bíblicos.

Espírito Santo nunca foi terça parte de Deus, nem espírito comunicante, nem símbolo dos bons espíritos. Mulheres e homens andaram, no século dezenove, fabricando catecismos, compilações e codificações, e, por falta de melhores conhecimentos, cometeram graves erros de interpretação, sobre muitos e muitos conceitos, e sobre as realidades do mundo dos espíritos. Como até a passagem do Verbo Modelo pela carne, muitas verdades ficaram por serem ditas, importa examinar as Escrituras, e saber o quanto importa examinar as Escrituras, face ao passado, ao presente momento apocalíptico, e ao que nele há de prometido, para acontecer. Como os capítulos do Apocalipse estão três vezes invertidos, ler nesta ordem - capítulos 10, 11, 12, 19, 14, 21 e 22. Aquele que procurar ser VERDADEIRO, acima de religiosismos e sectarismos e bandeiras humanas, certamente encontrará a VERDADE.

Ninguém se livrará da responsabilidade de haver conhecido este Recado Divino; porque a Lei de Deus, a Significação do Verbo Modelo, e o documentário sobre os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, jamais dependerão de homens quaisquer, para serem o que são – DE ORIGEM DIVINA.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 254)

A ORAÇÃO DOS DIVINISTAS

Peço-Te a Graça, Deus, de jamais propositalmente vir a ser pecador contra os **DEZ MANDAMENTOS!**

Peço-Te a Graça, ó Sagrado Princípio, de nunca propositalmente, vir a blasfemar contra os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades!

Peço-Te a Graça, ó Divina Causa Originária, de jamais nas minhas obras, negar os Divinos Exemplos de Jesus!

Peço-Te a Graça, Pai Divino, de jamais negligenciar perante as Divinas Promessas contidas nos capítulos 14, 19, 21 e 22, do Apocalipse, o Livro dos Eventos Porvindouros!

Peço-Te a Graça, ó Deus, de jamais duvidar dos Teus Santos Anjos, dos Mensageiros de Teus Ensinos e os Entregadores de Tuas Divinas Bênçãos!

Enfim, Senhor, peço-Te a Graça de nunca ser o traidor de mim mesmo, por negar Tua Existência, Teu Infinito Poder e o Sagrado Destino que reservas a Teus filhos!

ooooOoooo

Obs: Aos que se encontrarem precisados de Paz de Deus, de outras Ajudas Divinas, Doenças ou quaisquer outras Soluções de Problemas, façam uso da ORAÇÃO DOS DIVINISTAS, porque ela remete a Deus e Seus Espíritos Mensageiros: O importante é fazer por merecer.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 289 e 290)

O CREDO ESPÍRITA

Creio em Deus, Essência Divina Onisciente, Onipotente e Onipresente, que em Si mesmo tudo emana, sustenta e destina;

Creio no Cristo Planetário, um filho de Deus como todos os demais, porém cristificado por evolução, vindo por isso a merecer a Diretoria Planetária Terrestre;

Creio na concepção mediúnica de Maria; nos sinais e prodígios mediúnicos de Jesus; na Ressurreição Espiritual de Jesus; no Derrame de Espírito sobre toda a carne, tal e qual se acha exposto nos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove;

Creio, portanto, no Espírito Consolador ou Santo, também chamado de Verdade, que significa a Mensageiria Divina, a comunicação dos anjos, espíritos ou almas, cuja finalidade é advertir, ilustrar e consolar os encarnados;

Creio na Excelsa Doutrina, vivida por Jesus, o Cristo Planetário, cujos fundamentos são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude;

Creio nas dez verdades básicas, que são a Essência Divina, a Existência, a Imortalidade, o Movimento, a Evolução, a Responsabilidade, a Reencarnação, a Revelação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade;

Creio que em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, por isso mesmo que tudo rege por Lei e Justiça, nunca jamais havendo lugar em Deus para religiosismos, sectarismos, fantasias, simulações e idolatrias;

Creio que os caminhos que conduzem ao Grau Crístico são o Amor e a Sabedoria, tal e qual Jesus ensinou em palavras e atos;

Creio estar no Grau Crístico o Estado de Unidade, sendo portanto normal o dever de cada filho, atingi-lo o quanto antes; porque é da Vontade do Pai Divino, que Seus filhos venham a ser Espírito e Verdade;

Creio e afirmo, portanto, que ser cristão é ser imitador de Jesus Cristo, em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, sendo o mais tudo religiosismos e fantasias inventadas por homens clericalistas e corruptores da Excelsa Doutrina;

Creio nos **Dez Mandamentos da Lei de Deus**, que vieram pela Revelação, tendo encontrado em Jesus Cristo o Perfeito Exemplificador; que em Jesus Cristo também encontrou o Generalizador da Revelação, para livrar a Humanidade da orfandade em que a meteram todos os religiosismos criminosos de todos os tempos;

Creio na Lei e nos Atos de Jesus Cristo, prometendo ao Pai Divino que os tomarei por Divina Modelagem e como Perfeita Religião.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 259 e 260)**DIVINO SALMO**

Deus é a minha Origem Divina;
Sua Impoluta Justiça é o meu escudo;
Seus Divinos Dons constituem minha divina graça;
Seus **10 Mandamentos** constituem meu programa de vida;
Seus Santos Anjos são meus irmãos de jornada evolutiva;
Suas Verdades são minhas Verdades, filho que sou;
Seu Amor constitui minha tarefa santificante;
Suas Divinas Virtudes serão Virtudes do filho que sou;
Sua Sagrada Razão de Ser será também a minha.

EVANGELHO ETERNO (Págs. 290 e 291)**COMO PEDIR A DEUS A GRAÇA DO DIVINO MEDIUNISMO?**

Sagrado Princípio do Universo, Teu Servo Moisés desejou as Graças Mediúnicas, os Dons do Espírito Santo para toda a carne, por serem elas as Fontes da Perene Revelação, a que adverte, ilustra e consola.

Por Teus Servos, prometeste as Bênçãos do Divino Mediunismo a fim de encher a Humanidade de Grandes ou Poderosos Videntes, para Teus filhos terem verdadeiros e fiéis zeladores de Teus Sagrados Ensinamentos.

O Teu Servo Jesus, o Divino Modelo de Comportamento, ou de como viver os Teus **10 Mandamentos**, chama as Graças do Divino Mediunismo de a Luz do Mundo e o Sal da Terra.

Ele mesmo, Jesus, diz ser a Graça do Divino Mediunismo, a Graça de Deus que tira a orfandade do Mundo, da Humanidade, a que livra da Ignorância, do Erro, das Hipocrisias.

Portanto, Sagrado Princípio do Universo, apelamos no sentido de merecer Graças e mais Graças Mediúnicas, principalmente a mais preciosa, a Vidência em elevado potencial, a fim de podermos contribuir, no trabalho de Teus Espíritos, para realizar a Divina Civilização, apontada em Isaías, cap. 11.